ANNO LI. NUMERO 243 — SEGUNDA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 23 de outubro.

Noticias de Assumpção annunciam que, tendo-se declarado uma crise ministerial no Paraguay, acaba de organisar-se um novo gabinete.

LONDRES, 24 de outubro.

Affirma-se que a suspensão, annunciada, dos reparos a que se procedia na fragata encouraçada brasileira *INDEPENDENCIA*, teve por causa a fallencia dos Srs. Dudgeon, emprezarios encarregados da construcção desse navio.

BERLIM, 23 de outubro.

O Tribunal de Appellações regeitou a appellação interposta pelo Conde d'Arnim, antigo embaixador da Allemanha em Paris, da segunda sentença contra elle pronunciada.

MUNICH, 22 de outubro.

Encerraram-se os trabalhos da Dieta bávara.

O ministerio, apezar da opposição que encontrou no seio da camara, consentio, acquiescendo ao formal pedido do rei, em retirar a sua demissão, afim de evitar uma crise ministerial no fim da sessão.

E' provavel que uma nova administração se formará proximamente.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

PARIS, 23 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 87 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 22 de outubro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 81 1/2.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

LONDRES, 23 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 81 1/2.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

LIVERPOOL, 22 de outubro.

Mercado de algodão com melhor tendencia; venderam-se hoje 1,000 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 7/8 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	**34,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**4,000**	**»**
Venderam-se	**57,000**	**»**
Sendo do Brasil	**4,000**	**»**
Deposito total	**580,000**	**»**
Sendo do Brasil	**167,000**	**»**

LIVERPOOL, 23 de outubro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 22 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 23 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 85 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 22 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 21 centimos a 25 francos e 25 centimos por £.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixos.

ANTUERPIA, 23 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 21 centimos a 25 francos e 25 centimos por £.

Mercado de café quasi nullo e os preços nominaes.

HAMBURGO, 22 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 12 PFENNIGE por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 23 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 12 PFENNIGE por libra.

Mercado de café quasi nullo, e e os preços nominaes.

LISBOA, 24 de outubro.

Procedente de Pernambuco por Dakar chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Bordéos, o paquete francez *MENDOZA*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Procedente de Bordéos chegou hontem aqui, e sahio hoje para Pernambuco por Dakar, o paquete francez *RIO GRANDE*, da mesma companhia.

NOVA YORK, 22 de outubro.

Cambio sobre Londres 4-79.

Preço do ouro 115 1/2.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; o do Rio FAIR-CARGOES de 20 a 20 1/4, o GOOD-CARGOES de 20 1/2 a 20 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 30,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 23 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—79.

Preço do ouro 114 3/4.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; o do Rio FAIR-CARGOES de 20 a 20 1/4, o GOOD-CARGOES de 20 1/2 a 20 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 20,000 fardos com algodão.

Procedente do Brasil chegou hontem aqui o paquete americano *SOUTH AMERICA*, da companhia UNITED STATES AND BRASIL.

RIO DE JANEIRO, 23 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario.

Cambio sobre Paris 351 réis por franco.

Mercado de café calmo, e os preços nominaes; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 24 de outubro.

Sahio hoje d'aqui para a Bahia e Pernambuco o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

BAHIA, 23 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

BAHIA, 24 de outubro.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem aqui, e sahirá hoje para Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO I

PROPAGAÇÃO E VELOCIDADE DA LUZ

Propagação da luz em linha recta, raios e feixes luminosos.—Quando se trata da propagação da luz, dá-se o nome de *meio* á substancia em cujo seio se faz essa propagação, em cujo seio a luz é transmittida; é dest'arte que o ar, a agua, e o vidro são meios nos quaes a luz se propaga.

A natureza do *meio* póde modificar a marcha da luz; mas, por emquanto, supporemos um meio perfeitamente *homogeneo*, isto é, não só composto dos mesmos elementos em todas as suas partes, mas tambem tendo sempre a mesma densidade; condições que aliás podem existir uma independente da outra, como acontece, por exemplo, em relação á atmosphera, que tendo em todas as suas partes a mesma composição, não tem entretanto sempre a mesma densidade por causa das variações de temperatura e de pressão a que se acha sujeita em suas differentes partes.

A experiencia revela que, *em todo e qualquer meio homogeneo, a luz se propaga constantemente em linha recta*. Com effeito, não se póde receber nenhuma luz atravéz pequenas aberturas feitas em chapas opacas, quando, postas essas chapas umas após outras, as aberturas não se correspondem, ficando em linha recta. Observa-se ainda que a luz dimana dos corpos luminosos em todas as direcções, visto como vê-se-a igualmente de todas as posições em que nos collocamos em torno della.

Esta emanação de luz, em todos os sentidos, em todos os corpos luminosos, é designada pelo nome de *radiamento* ou de *irradiação*, e dá-se o nome de *raio luminoso* á linha recta que segue a luz quando se propaga.

Na hypothese da emissão, um raio de luz seria formado por uma linha de moleculas luminosas succedendo-se umas ás outras com extrema rapidez; na hypothese das ondulações, porém, é uma linha de moleculas, que embora sem se renovarem, são animadas progressivamente por pequenos movimentos vibratorios excessivamente rapidos.

Chama-se *feixes luminosos* uma reunião de raios emittidos por uma mesma fonte de luz. Se os raios são parallelos entre si, o que acontece quando o corpo luminoso se acha muito afastado, diz-se que o feixe é *parallelo*; se os raios se propagam afastando-se uns dos outros, como acontece nos que são emittidos pela chamma das velas e outras, diz-se que o feixe é *divergente*; e, finalmente, se os raios tendem a se irem juntar n'um mesmo ponto, diz-se que o feixe é *convergente*: veremos diversos exemplos quando tratarmos do estudo dos espelhos e das lentes.

Sombra e penumbra.—Quando um corpo opaco intercepta os raios luminosos emittidos na sua direcção, forma-se do lado opposto desse corpo um espaço privado de luz, o qual é designado pelo nome de *sombra*; e, se se colloca por traz do corpo illuminado um anteparo, a porção deste anteparo que não recebe luz é o que se chama *sombra projectada* ou *projecção da sombra*.

Ha dous casos a considerar relativamente ás sombras projectadas pelos corpos illuminados, attendendo-se á que ou o corpo illuminante é apenas um ponto luminoso ou tem maiores dimensões.

No primeiro caso, isto é, no caso de ser o corpo illuminante um ponto, e admittindo-se por hypothese que o corpo illuminado é uma esphera opaca, imaginemos uma linha recta partindo do ponto luminoso e tangenciando a esphera, e concebamos que essa linha gyra em torno desse ponto sem deixar nunca de tangenciar a dita esphera. E' claro que, quando a linha em questão tiver feito uma revolução completa, terá gerado uma superficie cónica, que tendo por vertice o ponto luminoso, terá por base um circulo maximo da sobredita esphera, sendo que, prolongada a superficie cónica além do corpo opaco, irá formar sobre um antepáro proposto ao mesmo corpo um circulo negro, que será a base do prolongamento do referido cóne. A parte deste cóne, comprehendida entre o circulo de tangencia da esphera pelos raios luminosos e o circulo projectado no antepáro é o que se chama o cóne de sombra, sendo que o circulo negro é o que se chama *sombra projectada*.

No caso de um só ponto luminoso, nenhuma transição existe entre a sombra projectada no antepáro e as partes illuminadas, e por isso esta sombra é limitada por um contorno vivo e bem determinado, pelo que se chama *sombra geometrica*.

O mesmo entretanto não acontece quando as dimensões do corpo illuminante ou luminoso augmentam, e elle contém diversos pontos de luz, como por exemplo no caso de um globo luminoso.

Supponhamos, com effeito, que o corpo luminoso é uma esphera e que o corpo opaco é outra esphera, por traz da qual imaginemos collocado um anteparo. Concebamos uma recta tangenciando *externamente* essas duas espheras, e supponhamos que essa recta gyra como no caso precedente. E' claro que se formará uma superficie cónica, e que esta superficie traçará sobre o anteparo um circulo negro inteiramente na sombra. Se imaginarmos uma segunda recta tangenciando as duas espheras *internamente* pela mesma razão é claro que, ao gyrar, esta recta gerará um outro cóne, que terá o seu vertice entre as duas espheras, e terá por base, no antepáro, um circulo maior do que o que alli traça a recta tangente ás espheras externamente.

Desta arte, pois, formam se no antepáro dous circulos concentricos de raios differentes, havendo entre elles um espaço annullar que nem se achará completamente na sombra nem inteiramente na luz, por isso que elle apenas é illuminado por uma parte do corpo luminoso; do que provem a esse espaço annullar o nome de *penumbra* (quasi sombra).

Nas condições ordinarias, em que os corpos luminosos tem todos um volume maior ou menor, as sombras são sempre acompanhadas por uma penumbra, sendo que esta decresce de intensidade do centro para as bordas, e apresenta tanto maior extensão quanto mais proximo do corpo illuminado se acha o corpo luminoso e quanto mais afastado daquelle se acha o anteparo.

O traçado das curvas que separam nos corpos illuminados as partes obscuras das que recebem luz e o traçado das sombras projectadas, assim como a lei da sua gradação, constituem, sob o nome de *theoria das sombras*, um ramo importante, mas de ordinario pouco estudado, da arte do desenho.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da marinha.

2.ª secção.—Circular.—Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1875.

Illm. e Exm. Sr.—Uma das causas que mais poderosamente tem concorrido para impedir que se complete as companhias de aprendizes marinheiros, é a repugnancia que sentem os pais e tutores em destinar seus filhos e pupillos á vida do mar, certamente por ignorarem as vantagens e favores que a lei confere aos menores, durante e depois de concluida a aprendizagem.

Para remover este mal, convém que V. Exc. torne bem publicas e notorias as disposições de lei concernentes ao assumpto, fazendo as transcrever nos jornaes dessa provincia, e em editaes que serão affixados nas portas das respectivas igrejas.

Decreto n. 1,517 de 4 de janeiro de 1865:

Art. 17. Os menores aprenderão tambem a ler, escrever, contar, riscar mappas, e a doutrina christã, servindo-lhes de mestre o capellão do arsenal, ou um official marinheiro que tiver as habilitações necessarias.

Decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845:

Art. 29. Os imperiaes marinheiros que, como taes, servirem por espaço de seis annos, obterão, se quizerem, licença, em tempo de paz, para navegar em navios mercantes, por tempo de tres annos, findos os quaes deverão apresentar se no corpo, sob pena de serem considerados desertores. Os que completarem doze annos de serviço terão as suas baixas (se houverem sido admittidos como grumetes, ou servirão somente dez annos se tiverem sido alistados como marinheiros em virtude da lei n. 1,997 de 19 de agosto de 1871); excepto se quizerem continuar no mesmo serviço; e neste caso perceberão, além dos soldos competentes ás suas respectivas classes, uma gratificação de mais um terço do mesmo soldo. Havendo completado dezeseis annos de serviço terão direito á sua reforma, com uma pensão igual á metade do respectivo soldo.

Art. 31. Para ser admittido nas companhias de aprendizes marinheiros é necessario:

1.° Ter de dez até dezesete annos de idade.

2.° Constituição robusta, e propria para a vida do mar.

3.° Apresentar-se voluntariamente.

Tambem poderão ser admittidos nestas companhias os orphãos e desvalidos, que além de satisfazerem ás duas primeiras condições, sejam para isso remettidos ao commandante geral do corpo pelos tutores, ou curadores, e respectivas autoridades locaes.

Decreto n. 5,950 de 23 de junho de 1875:

Art. 1.° Os aprendizes marinheiros contribuirão mensalmente para formação de um peculio, com quantia igual á terça parte do soldo que ora percebem, a qual será depositada a juros nas caixas economicas, e na falta destas, nas thesourarias de fazenda. Igual destino terão os premios pedidos pelos pais ou tutores dos aprendizes em beneficio destes.

Art. 2.° Nos mezes em que os aprendizes não estiverem em debito por fornecimento de fardamento ou tratamento em hospital, a contribuição será elevada ao duplo da marcada no art. 1.°.

Art. 3.° O restante do soldo, liquido de contribuição e dos descontos legaes, será entregues aos aprendizes na occasião do pagamento, o qual se fará em acto de mostra, com as formalidades estabelecidas para as praças dos corpos de marinha.

Art. 4.° As quantias depositadas e os juros vencidos constarão de cadernetas que serão entregues aos contribuintes, quando tiverem baixa do corpo de imperiaes marinheiros por qualquer motivo, e a seus pais ou tutores, e, na falta destes, ao juizo de orphãos, se durante a menoridade forem os aprendizes desligados das companhias, por incapazes do serviço. Nos casos de deserção ou fallecimento a importancia da contribuição reverterá em beneficio do asylo de invalidos, salvo se fôr legalmente reclamada.

Art. 5.° Quando os aprendizes passarem para o corpo de imperiaes marinheiros, as respectivas cadernetas serão remettidas ao commandante do mesmo corpo, que as mandará guardar no cofre, sob a responsabilidade dos clavicularios, depois de inscriptas em livro proprio, com as convenientes especificações.

E finalmente a do decreto n. 1,591 de 14 de abril de 1855, que prescreve no art. 19:

"O premio dos voluntarios menores destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil réis, e se abonará aos pais, tutores ou quem suas vezes fizer."

Dando tambem conhecimento official destas disposições aos juizes de orphãos e autoridades policiaes, deverá V. Exc. ainda preveni-los de que esta providencia não exclue outros meios suasorios, que elles não cessarão de empregar, para conseguir que os pais e tutores de menores nas condições de ser alistados, se prestem a manda-los para a companhia dessa provincia ou para a secção filial que houver no lugar de sua residencia.

Deus guarde a V. Exc. — *Luiz Antonio Pereira Franco*—Sr. presidente da provincia de.....

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 14 do corrente, n. 1,161, resolve exonerar a Zeferino Gonçalves Lima Granja, do cargo de sublegado do 1° districto do termo de Ouricury, e Manoel Pessôa da Conceição, de igual cargo no districto de Urtigas, do dito termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 14 do corrente, n. 1,161, resolve nomear o cidadão Manoel Francisco de Souza para o cargo de subdelegado do districto de Urtigas, do termo de Ouricury, e o cidadão José Nicoláo de Nogueira Dunga pará igual cargo no 1° districto do dito termo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia, remettendo se os titulos dos nomeados.

Officios:

— Ao commandante das armas, mandando que a fortaleza do Brum dê uma salva no dia em que aqui chegar a confirmação official da noticia de haver S. A. a Serenissima Princeza Imperial dado á luz a um principe.

— Ao mesmo, recommendando que uma força de 20 praças, sob o commando de um subalterno, siga para Itambé á disposição do presidente da respectiva junta de alistamento. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para que faça transportar á esta capital os sentenciados Gil Eustaquio da Motta, Targino José Francisco e Manoel Joaquim da Silva, afim de deporem como testemunhas no processo que se está instaurando contra o sentenciado Manoel José Ferreira da Cunha.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo as contas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de setembro; e o parecer da junta de inspecção que as examinou. —Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, remettendo a portaria do ministerio da guerra, concedendo ao brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, tres mezes de licença.

— Ao mesmo, mandando pagar sob a responsabilidade da presidencia, a Augusto Caors, 804$600, dos medicamentos fornecidos á inspecção de saúde do porto, para desinfecção dos navios durante a epidemia da febre amarella. — Communicou-se ao inspector daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pôr em praça os reparos mais urgentes do lazareto da ilha do Pina, orçados em 1:983$850. — Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

— Ao mesmo, approvando a aceitação feita pela junta dessa repartição, do lanço de 3:070$, que offereceu em basta publica o major Laurentino José de Miranda, na qualidade de gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda, para compra dos materiaes restantes do arruinado quartel da praia de S. Francisco, em Olinda, e terreno em que se acha situado.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando pagar ao padre João Vicente Guedes Pacheco, coadjutor da freguezia de Itamaracá,.... 83$330, de sua congrua relativa aos mezes de julho e agosto ultimos.

— Ao mesmo, mandando pagar ao arrematante da pintura do jardim do Campo das Princezas 1:048$000, por ter concluido as obras de seu contrato.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao subdelegado do 1° districto de S. José, para a respectiva guarda, 5 barras, 1 jarra e 1 côco.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, autorisando a mandar assoalhar pela quantia de 2:223$050, as reservas da 1ª, 2ª, 7ª e 8ª companhias, quarto dos superiores, casa da musica, escola e arrecadação do quartel do 2° batalhão de infantaria, e bem assim, substituir a parte do travejamento dos mesmos compartimentos que se acha arruinado.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar ao Dr. chefe de policia, uma escolta de 8 praças e um cabo desse corpo, afim de conduzir para Bezerros, 3 criminosos, devendo ella ficar alli, durante o julgamento dos referidos criminosos, e na volta trazer os que forem condemnados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, e ao juiz de direito da mesma comarca.

— Ao juiz de direito de Goyanna, transmittindo copia do aviso do ministerio da justiça, de 3 de maio ultimo, e a petição de graça, de Lourenço José da Paixão, afim de ser esta instruida.

Portaria:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar para o Pará, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a 4 emigrantes italianos.— Communicou-se ao respectivo consul, e ao presidente d'aquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao presidente da relação desta cidade, declarando ficar o Exm. Sr. presidente da provincia, inteirado de haver esse tribunal concedido ao bacharel Francisco Teixeira de Sá, juiz de direito de Goyanna, 10 dias de licença com ordenado.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. de posse da chave do jardim da praça do Conde d'Eu.— Remetteu-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, declarando ficar o mesmo Exm. Sr., inteirado de haver-se installado no dia 27 do mez ultimo, e encerrado-se a 2 do corrente, a 3ª sessão de jury d'esse termo.

— Ao commissario de policia de Caruarú, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., copia da informação do inspector do thesouro provincial, sob n. 700, ficando deste modo, respondido o seu officio de 7 do mez ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1875.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho — Informe o Sr. conselheiro director interino da Faculdade de Direito.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá — Sim.

Companhia Recife Drainage.— Sim.

Emigdio Francisco de Souza Magalhães. — Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Felippe Gomes Baptista.— Recorra o supplicante á camara municipal, para que ella, á vista dos factos que estiverem no seu conhecimento, proceda, como couber em suas attribuições, do modo mais conveniente para que o contrato celebrado com o arrendatario do matadouro, seja fielmente cumprido.

José Joaquim Florencio.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Gonçalves Rodrigues França.— Conceda-se a licença pedida, de accordo com o disposto no art. 98, do compromisso da Santa Casa de Misericordia.

José Climaco do Espirito Santo.— A' vista do que informa a repartição das obras publicas, já foram expedidas as convenientes ordens para a collocação dos lampeões, no lugar de que trata o supplicante.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1875.

N. 1,209.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1.° districto de S. José, Josepha, escrava de Coriolano de Abreu, Honoria Maria dos Prazeres, Maria do Carmo e Joanna, escrava de Anna Romualda de Luna, por disturbios; e Ventura, escravo de Francisco de Andrade, por andar fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz Augusto, como criminoso no termo do Cabo.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Hermina Rosa Lima e Ignacia Maria da Conceição, por disturbios e embriaguez.

Ante-hontem, pelas 6 horas da manhã, estando o individuo de nome José Tertuliano, deitado em baixo de uma carroça carregada de capim. pertencente á companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, e não tendo sido visto pelo conductor na occasião em que a poz em movimento, foi pizado pela mesma carroça, que muito maltratado o deixou.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Ante-hontem, ao meio dia, fundeou no lamarão o paquete inglez *Liguria*, trazendo datas: do Rio da Prata 13, de Minas Geraes 14, de S. Paulo 15, do Rio de Janeiro 18, e da Bahia 21 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— No Chile dizia-se imminente uma crise ministerial. As folhas veem cheias de descripções das festas da independencia e abertura da exposição nacional. Em Valparaizo sentio-se um tremor de terra, que felizmente não causou damnos; estava os porém, causando e grandes um insecto que roia a planta do trigo perto da raiz, de modo que se antevia ter de ser muito reduzida a exportação da proxima colheita deste cereal.

Achava-se funccionando o congresso nacional, no qual se debatiam medidas de alto alcance politico.

El Ferro-carril, de Santiago, em artigo editorial diz que procurava-se estabelecer um accordo entre todas as opiniões liberaes, afim de designar-se o candidato á presidencia da Republica e que a idéa de uma convenção parecia ser a mais adoptavel.

Este jornal, porém, arredando-se da opinião de quasi todos os outros, propunha que se desse entrada na referida convenção ás opiniões que a acceitassem e que manifestassem pelos suffragios que dessem os seus delegados, que eram opiniões de certa consistencia.

Em Valparaizo, tendo o governo enviado para Serena um commandante, com o unico fim de intervir na questão eleitoral, o povo desta localidade oppoz os maiores protestos contra este acto governamental.

Em 3 de outubro teria lugar em Valparaizo uma grande festa em que tomariam parte todos os estabelecimentos de instrucção.

— No Perú estavam em voga os conflictos á mão armada entre os partidos eleitoraes monteiristas e pradistas. Houve-os em Calhão, Arequipa e Iquique e em todos correu sangue. Tambem os indios tinham levado as suas invasões até mui perto de Cuzco, incendiando povoações, assassinando ou captivando muitas pessoas e roubando quanto encontravam.

— No Equador foi executado um joven de nome Manoel Cornejo, como cumplice no assassinato do presidente Garcia Moreno, e annunciavam-se ainda mais execuções capitaes, além das deportações já feitas. A candidatura que se julgava mais bem parada para a presidencia da republica era a de Luiz Antonio Salazar.

— Toda a republica da Colombia, estava revolucionada e declarada em estado de sitio. Nas ruas de Bogotá, houve renhido combate, em que a tropa acabou por triumphar do povo.

RIO DA PRATA.

Na republica Argentina nada occorrera de importancia politica nos 2 dias abrangidos por estas noticias. Da provincia de Santiago, queixam-se que o governo tinha alli tudo em armas; de outros pontos eram os gafanhotos o motivo das queixas.

Em Montevidéo, depois dos dous recontros de que já demos noticia, tão pouco se sabia de facto de qualquer transcedencia relativamente á revolução. Andavam os partidos em continuo movimento, e o Salto continuava em sobresalto por causa das guerrilhas que gyravam em torno, ameaçando mesmo um cerco em regra.

O coronel Gaudencio, que como dissemos viera á capital depois da refrega de Mercedes, conduzindo grande numero de feridos, regressara para Soriano, levando soccorros, munições e dinheiro para a tropa.

Entretanto, promulgara o governo um decreto que contrasta agradavelmente com outras medidas tomadas, parecendo annunciar que a voz da humanidade principia a fazer-se ouvir n'aquel las regiões, mesmo entre os furores da guerra civil. Declara-se que não serão aprisionados nem os feridos nem os doentes do inimigo; que estes mesmos feridos que quizerem ser tratados na capital, a ella serão conduzidos, podendo retirar-se livremente depois de curados, e que, em todo o territorio da republica, as casas em que se tiverem recolhido e se estiverem tratando feridos, serão consideradas neutralisadas por todos os actos da guerra. A este respeito cremos que não se pode ir mais longe; assim a execução corresponda á letra deste decreto, assignado pelo presidente da republica e todos os seus ministros.

MINAS GERAES.

— Temos o *Diario de Minas*, de 13 do corrente. Publica a sessão de 2 de outubro da assembléa provincial, em que foi votada uma felicitação a S. M. o Imperador, pelo acto que amnistiou os bispos e outros ecclesiasticos.

Da Campanha temos o *Minas do Sul*, de 10. Refere o seguinte caso de incendio e morte:

"No dia 5 de setembro ultimo, incendiaram a casa em que residia José Matheus da Silva, na povoação de Santa Luzia, freguezia de S Gonçalo, sendo o infeliz José Matheus, victima das chammas ou do punhal de um assassino. Fez-se o auto de corpo de delicto e o inquerito policial, em que juraram 6 testemunhas que fazem menção do autor ou autores deste crime."

S. PAULO.

Diz o *Diario* de 13:

« De ante-hontem para hontem dera-se uma grande desordem entre duas praças e alguns individuos que, em um hotel do largo da Coroação, perturbavam o socego publico.

« Empenhadas as praças em cumprir as instrucções, foram sorprendidas pelos perturbadores, que sahindo á rua, não estiveram pela intimação. A alguma distancia ouviram os soldados um tiro eno intento de acudirem a quem por ventura estivesse offendido, correram ao lugar, onde depararam com os mesmos turbulentos.

« Deram voz de prisão, e no acto de apoderarem-se dos presos, um apresentou ao peito do soldado mais resoluto um rewolver, e outro pespegou forte garrafada na cabeça do que restava.

« Seguio se uma luta em que varios tomaram parte, logrando evadir se os turbulentos. »

Do *Diario de Campinas* de 9 transcreve a mesma folha o seguinte:

« Ante-hontem á tarde, na estrada que leva á fazenda denominada Monjolinho, foi assaltado e roubado um individuo por alguns pretos; dizem-nos que os taes fazem parte de um quilombo existente nesses lugares. »

Noticiando a morte do cidadão Francisco Xavier de Barros, diz o *Ypanema* de Sorocaba:

„ Rendeu o espirito ao Creador o capitão Francisco Xavier de Barros, na avançada idade de 81 annos. Chefe da familia Barros, tão numerosa quanto distincta, deixa-lhe uma reputação de probidade sem igual.

„ Velho soldado das antigas milicias, era reformado no posto de capitão do exercito. Exerceu varios cargos de eleição popular e de nomeação do governo, e sua morte deixa um claro difficil de preencher nas fileiras do partido liberal, a que foi sempre muito e muito dedicado.

„ Entre outras disposições testamentarias, extrahimos o seguinte:

„ Nomeou seus testamenteiros seus tres filhos Dr. Francisco Xavier de Barros, Raphael Aguiar de Barros, Dr. Antonio Francisco Aguiar de Barros. Alem de outros legados deixou: 1:000$000 para o hospital de Misericordia; 500$000 para as obras ou alfaias da matriz desta cidade; 500$000 para o hospital de Misericordia de Ytú; 500$000 para o hospital de Piracicaba; 2:500$000 para dote de cinco orphãs de Sorocaba, á disposição de seu testamenteiro; 1:000$000 para repartir por 33 pobres que não peçam esmolas pelas ruas, uma capella de missas por alma de seus escravos fallecidos, uma dita por alma das pessoas com quem teve negocios, missa de corpo presente por todos os padres da cidade e por sua alma.

" Deixou libertos os escravos Marcellino, e sua mulher Sophia, Guilherme e sua mulher Rachel, as pardas Francisca, Anna, Rita e Marcellino Monjolo. "

Era já conhecido na capital o resultado da eleição para deputados provinciaes nos collegios da da mesma capital, de Santos e de Campinas.

Sobre o ramal da estrada de ferro de Capivary diz o *Diario* de 15:

„ Está marcada para o dia 21 deste mez a inauguração do ramal da estrada de ferro de Capivary. A este respeito informam-nos um amigo que acaba de chegar daquella localidade, tendo percorrido a linha:

„ Vi a secção de Indaiatuba e Capivary, e achei a boa. Parece-me extraordinario o movimento de terras para uma estrada de bitola estreita; contem grandes cortes e aterros, e a natureza de terreno atravessado pela linha ferrea é geralmente de má qualidade, podendo dar lugar a constantes desmoronamentos que não poderão ser prevenidos sem enormes despezas de conservação.

„ A festa da inauguração está marcada para o dia 21 e é feita a expensas dos moradores de Capivary.

" A extensão total desde o estroncamento até Capivary é de 45 kilometros e 36 metros, segundo me informou pessoa competente. O menor raio das curvas é de 120 metros; o maior declive é de 2 centimetros, tendo por extensão maxima 3,400 metros. A differença de nivel entre a estação de Capivary e a do entroncamento, é de 44 metros e 60 centimetros mais abaixo para aquella estação.

„ O movimento de terras, entre o entroncamento e Capivary, mede um volume de 566,557 metros cubicos. As obras de arte, entre os mesmos pontos, medem um volume de 4,685 metros cubicos.

„ O custo total da secção entre o entroncamento e Capivary foi de 787:626$944. O custo kilometro foi com o leito, 17:488$760; com o leito e superstructura. 28:500$000, o que por legua de 6,600 metros, 118:100$000.

„ As obras de arte mais importantes constam de tres pontos sobre o rio Capivary; uma de 25 metros de vão (systema mixto, pegões de alvenaria e superstructura de madeira e ferro); outra do mesmo systema cem 20 metros de vão, e a terceira de 31 metros de vão, porem ainda não está concluida e fica alem da estação de Capivary. „

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 9 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do lugar de agente official de colonisação, o conselheiro Dr. Ignacio da Cunha Galvão.

— Por portarias de 13 foram nomeados:

O engenheiro Feliciano Mendes de Mesquita Barros ajudante da commissão encarregada dos melhoramentos das estradas de Itapemirim aos rios José Pedro e Itabopoana.

O engenheiro Henrique Castard, ajudante da commissão de estudos da estrada de Assunguy a Curitiba e Graciosa.

— Por portaria de 13 foi exonerado, José Ferreira de Lacerda, do lugar de guarda de chafariz, da inspectoria geral das obras publicas.

— Por titulo de 12 foi nomeado o 1° tenente da armada, Athanagildo Barata Ribeiro para servir o lugar de director das construcções navaes do arsenal de marinha de Matto Grosso.

— Por portaria de 13 foi prorogada por mais dous mezes a licença com que se acha, para tratar de sua saude, o mestre de esgrima da escola militar, Pedro Orlandini.

— Pelo ministerio do imperio remetteu-se ao presidente da provincia de Pernambuco o requerimento documentado em que D. Umbelina Luiza da Silva Fernandes Trigo de Loureiro, viuva do conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, pede uma pensão, afim de que faça a supplicante reconhecer a certidão de casamento, juntar folha corrida, certidão de baptismo das filhas e netas que diz ter em sua companhia, e prova de que estas são solteiras.

— Em Vassouras falleceu a baroneza do Amparo.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 15:

" Infelizmente ainda hontem a noite se repetiram os conflictos entre o povo e a policia. Tendo-se esta deixado colher desprevenida, apezar da experiencia de successos analogos mostrar que elles sempre se repetem no dia seguinte, alguns grupos, que procuravam desforra das espadeiradas da vespera, percorreram as ruas, aggredindo os urbanos que encontraram dispersos.

" Alguns destes foram feridos, e todos procuraram acolher se aos seus postos, onde nenhuma ordem previdente se havia dado de modo que nenhuma providencia pôde tomar-se. Emquanto a policia acordava e se organisava foi naturalmente crescendo o tumulto e engrossavam os grupos que chegaram a tomar proporções serias.

"Afinal moveu-se a força e com facilidade se dispersaram os ajuntamentos, de modo que todas estas tristes scenas se teriam evitado se houvesse a vigilancia que todas as circumstancias aconselhavam. Sobre a gravidade e numero dos feridos fallecem-nos inteiramente os dados. Ha entretanto um ponto, para cuja verificação chamamos a attenção do Sr. ministro da guerra, pois a ser verdadeiro depõe muito contra a disciplina do exercito. Assevera-se que nos grupos que accommettiam a policia havia praças de linha e cadetes, isto de mais a mais n'uma occasião em que a tropa devia por prudencia estar de promptidão.

"O que cumpre é pôr cobro a este estado de cousas. E' de esperar que scenas tão tristes se não renovem, mas nem por isso deve deixar de estar vigilante a autoridade, afim de abafar qualquer tumulto, se por infelicidade se der logo á nascença. Crescendo as massas impossivel se torna evitar as desgraças; trava-se a luta, os soldados da policia principiam a dar a eito em quem encontram, e os que padecem são quasi sempre os innocentes.

"O vulto que as cousas tomaram hontem deveu-se quanto a nós a falta de intervenção policial a tempo e horas; teria ella evitado desgraças, cujo alcance é ainda desconhecido. Pedimos, pois, por um lado ao povo que não desminta a sua indole ordeira, por outra ao governo que mantenha a paz publica, se for preciso, com medidas energicas, e sobretudo promptas e immediatas. As que vêm serodias aggravam sempre o mal."

— A 25 de setembro falleceu na Parahyba do Sul, a Sra. D. Margarida Francisca do Valle Pereira, fazendeira deste municipio, deixando em testamento libertos todos os seus escravos, em numero maior de vinte.

"O paquete inglez *Guadiana*, na occasião em que subia, ante-hontem 15 á tarde, para amarrar-se na boia, em frente a ilha das Enxadas, foi abalroado pelo vapor *Norsmann*, que das proximidades da mesma ilha descia para o poço.

"Apezar de ter o *Guadiana* recuado logo que de bordo se conheceu o perigo que o ameaçava, não pôde evitar o encontro. O *Norsmann* alcançou-o pela prôa, causando-lhe avarias muito sérias."

"Chegaram, ante-hontem, 5, de Lisbôa, a bordo do vapor nacional *Rio de Janeiro*, pertencente á companhia brasileira de navegação a vapor, os bustos em marmore dos generaes que mais se distinguiram na guerra do Paraguay.

"Foram feitos pelos esculptores Calmels, Siglionelli, Victor Bastos, Simões de Almeida e Reis, e deviam vir no monitor *Javary*, cuja viagem foi adiada, conforme já noticiamos.

"Attrahiram relativamente pouca attenção as corridas que tiveram hontem, 16, lugar no prado Fluminense.

"Damos em seguida a ordem em que chegaram os dous primeiros cavallos nos respectivos páreos.

"1.º *Pelotas* e *Africano*; 2.º *La Plata* e *Guaycurú*; 3.º *Kagado* e *Bo-peep*; 4.º *Le Singe* e *Guayamú*; 5.º *Warendof* e *Armstrong*.

"O desafio no intervallo foi ganho pelo pequira *Goytacas*.

"Na corrida perde-ganha venceu o *Dr. Canivete*; 6.º *Ouros* e *Copas*; 7.º *Quebra Kilos* e *Sorpreza*; 8.º *Poge* e *Pery*; 9.º *Bismark* e *Relampago*; 10. *Bo peep* e *Costureira*."

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 17 do corrente 1,585:882$097.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

"Não houve hoje cotações officiaes.

"O mercado de cambio esteve paralysado. Os bancos deixaram de effectuar transacções sobre Londres á taxa anteriormente estabelecida, e em letras da praça não transpirou operação alguma.

"Negociou-se uma somma regular de papel bancario indirecto, letras de Santos sobre Londres, a 27 1/2 d.

"O movimento dos soberanos foi pouco activo a 8$910, a dinheiro.

"As apolices geraes de 6 por cento tiveram procura regular a 1:035$. Um lote das do emprestimo nacional de 1868 obteve 1:025$, a dinheiro.

"O mercado de acções apresentou mais alguma animação, effectuando-se a venda de varios lotes das do Banco do Brasil a 215$, companhia das docas de D. Pedro II a 20$, companhia de seguros Argos Fluminense a 280$, dita Nova Permanente a 270$, companhia da Praça da Gloria a 40$, a dinheiro.

"As vendas de café foram hoje insignificantes.

"Durante a semana finda limitaram-se as vendas a cerca de 13,000 saccos. A existencia é de cerca de 190,000 ditos.

"Cotamos por 10 kilos:

"Lavado	6$600 a 7$800
"Superior e fino	6$800 a 7$200
"1ª boa	6$500 a 6$650
"1ª regular	6$250 a 6$400
"1ª ordinaria	5$900 a 6$100
"2ª boa	5$600 a 5$800
"2ª ordinaria	5$000 a 5$300

"De assucar fizeram-se hoje pequenas vendas para o consumo local.

"Um lote de 600 fardos de algodão regular foi vendido ao preço de 4$500 por 10 kilogrammos, postos a bordo no porto de Santos.

"Não se effectuou fretamento algum."

— Sahio para Pernambuco, a 14 do corrente, o lugre portuguez *Cysne do Vonga*.

BAHIA.

— De conformidade com o aviso de 5 de agosto do ministerio da guerra, foi nomeado, no dia 18 do corrente, o conselho de guerra que deve reconhecer a criminalidade resultante do conselho de investigação a que fôra submettido o tenente-coronel ex-commandante do 18.º batalhão de infantaria, Alexandre Augusto de Frias Villar, em virtude dos tristes acontecimentos a que deram lugar as manobras mandadas executar por esse official na praça do Conde d'Eu, no dia 2 de julho, bem como por ter elle recusado obedecer á ordem de prisão que lhe fôra dada.

Compõe-se o conselho de guerra dos seguintes membros:

Presidente.—Coronel reformado Bento José Gonçalves.

Interrogante.—Coronel Thomaz da Silva Paranhos.

Auditor.—Juiz de direito Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

Vogaes.—Tenentes-coroneis José Antonio de Oliveira Botelho (reformado), Francisco Pereira de Aguiar, João José de Sepulveda e Vasconcellos e Jeronymo José Velloso (reformado).

— No dia 12 procedeu a Sociedade dos Veteranos da Independencia á eleição do novo conselho director, que ficou assim composto:

Presidente.— Tenente-coronel Manoel Jeronymo Ferreira (reeleito).

Vice-presidente. — Coronel Joaquim Antonio da Silva Carvalhal.

1.º secretario. — Alferes Simplicio da Silva Reis Jorge Gomes (reeleito).

2.º Dito. —Manoel Joaquim de Magalhães.

Thesoureiro. — Manoel Felix Pereira de Araujo (reeleito).

Vogaes. — Revm. conego vigario Pedro Antonio de Campos, Argemiro Joaquim Correia de Moraes (reeleito), Antonio Ramos Pereira de Queiroz (reeleito), capitão Manoel Joaquim Xavier, alferes Manoel Ignacio da Conceição Bahia, tenente Benjamin Vieira Dortas, Manoel Pedro da Costa Cirne e Hermino Florencio da Silva Gomes.

— Já se acham expostos a venda, na thesouraria do Banco Mercantil os bilhetes da primeira das loterias concedidas este anno pela assembléa provincial para a edificação de casas escolares, e cujo maior premio será de 100:000$.

No mez de agosto ultimo rendeu a via-ferrea do S. Francisco 24:526$264, e despendeu 31:645$780, resultando portanto o deficit de 7:119$516.

O trafego foi feito por 70 trens ordinarios, dos quaes 62 mixtos, de passageiros e carga, e 8 exclusivamente de passageiros (suburbanos):

Foram transportados:

202 1/2 passageiros em 1.ª classe, 625 em 2.ª 4,659, em 3.ª 5,486 1/2.

5,t 882kg e 1,m3 683dm3 de encommendas e excedente de bagagens.

600t 020kg e 901,m3 114dm3 de mercadorias.

4 627 animaes e 1 carro.

O telegrapho transmittio 105 despachos, contando de 1671 palavras.

— Falleceram: os Revms. Manoel José Gonçalves Fraga, vigario geral da comarca ecclesiastica de Caeteté; e João Vieira de Souza, vigario collado da freguezia de N. S. da Escada de Olivença.

— Lê-se na *Chronica Religiosa*:

« No dia 10 do corrente á tarde, S. Exc. Revm. o Sr. vigario capitular visitou a casa de prisão com trabalho, e por algum tempo entreteve-se com os infelizes que alli se achavam detidos, consolando-os na sua adversidade.

« Ao retirar-se o Exm. Sr. vigario capitular, depois de distribuir a todos folhetos de orações, deu-se um facto digno de mencionar-se.

« Um dos presos, sobremodo penhorado com a visita do pastor da diocese, offereceu a S. Exc. Revm. um precioso mimo, trabalho de suas proprias mãos; e com a maior ingenuidade pedio a S. Exc Revm. que o conservasse como um signal que lhe recordasse aquella visita que os infelizes presos teriam igualmente sempre em lembrança.

« Continuando o paternal governo do Exm. Sr. D. Manoel, de saudosa memoria, vai S. Exc. Revm. o Sr. monsenhor Carlos Luiz d'Amor imitando-o tambem em suas virtudes, com grande edificação para a diocese, cujos destinos lhe estão temporariamente confiados. »

« Os ordenandos, subditos deste arcebispado, que foram ao Ceará receber o presbyterato, chegaram áquella capital no dia 23 do mez findo, e recebidos no mesmo dia pelo Exm. e Revm. Sr. Bispo daquella diocese que os tratou com summa bondade, foram recolhidos ao seminario episcopal, afim de que, depois do necessario retiro, recebessem as sagradas ordens nos domingos, 3, 10 e 17 do corrente mez. Em breve regressarão portanto os novos sacerdotes a esta arcnidiocese. »

Noticias do norte do imperio.

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, chegado hontem, recebemos jornaes: do Amazonas até 14, do Pará até 17, do Maranhão até 18, do Ceará até 20, do Rio Grande do Norte até 22, e da Parahyba até 23 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

Por acto de 30 de setembro reorganisou a presidencia da provincia a Recebedoria provincial. Ficou o quadro desta repartição composto do seguinte pessoal: 1 administrador, 1 escrivão, 2 escripturarios, 1 thesoureiro, 6 guardas-conferencias e 1 porteiro.

Ha, alem destes empregados, dous guardas supranumerarios, que não fazem parte do quadro, mas que teem os mesmos vencimentos dos guardas effectivos.

Foi nomeado administrador o capitão Manoel Rodrigues Cheeks Nina.

— Foi dispensado do cargo de chefe de policia da provincia, o juiz de direito Eutichio Carlos de Carvalho Gama e nomeado para o substituir o bacharel Frederico Peregrino Carneiro Monteiro.

— O clero de Manáos celebrou com um *Te-Deum*, em a noite de 27 de setembro, a noticia do livramento dos bispos do Pará e de Olinda.

— Na villa de Maués—diz um jornal—ia sendo assassinado, em a noite de 19 do passado, o professor publico da mesma villa, Luiz Fernandes Martins, que ao recolher-se ás 11 horas da noite á casa de sua residencia, fôra surprendido por um individuo, que verificou depois ser Francisco Lopes Cavalcante de Albuquerque, o qual embuscado atraz da porta da entrada lançou-se ao mesmo professor armado de um punhal, e, se bem que, se defendesse elle corajosamente, ainda o assassino descarregou-lhe 3 golpes, sendo que teria sido inevitavelmente morto, se não fosse em tão arriscado lance auxiliado por um seu irmão que o acompanhava.

Debalde bradaram por soccorro, ninguem acudio, tendo se, no entanto, passado essa scena perto da casa do delegado de policia.

O facinora evadio-se, mas deixou cahir a bainha do punhal que muitos logo conheceram, e que se acha em poder do mesmo delegado.

Assegura-nos a pessoa que nos dá conta desta noticia, que tem havido morosidade e negligencia na instauracção do processo.

Fez-se corpo de delicto, mas a autoridade recusou-se a dar busca em casa do delinquente e proceder ás demais diligencias tendentes ao esclarecimento e prova do crime.

— Alarmada a população de Maués annuncia a mesma folha pela falta de segurança individual que alli se resente, posta ultimamente á prova pelos ferimentos e tentativa de morte de que ia sendo victima o professor daquella villa, resolveram os mais importantes de seus habitantes dirigir-se a S. Exc. o Sr. presidente, representando-lhe sobre a necessidade de um pequeno destacamento que os garanta dos máos intuitos dos malfeitores que, conscios da impunidade, não trepidam em commetter desacatos.

Solicito como tem-se manifestado S. Exc. pela tranquillidade publica, ordenou que seguisse immediatamente para aquella villa a força que se achava destacada em Itacoatiara, que a esta hora já deve lá ter chegado.

— Sob a epigraphe—Rio Madeira—publicou o *Jornal*:

« Pelo vapor *Amazonas*, aqui chegado hontem do rio Madeira, recebemos cartas donde colhemos algumas noticias.

« O estado sanitario não é ainda lisongeiro em todo o percurso do rio.

« As febres palustres continuam a grassar no alto Madeira.

« O illustre Dr. David de V. Canavarro, cuja presença entre nós era uma garantia contra o nefasto dominio da enfermidade, para ahi segue em consequencia de seu máo estado de saúde e disposto a pedir novas providencias do governo com relação ao assumpto.

« A safra deste anno é assás promettedora.

« O *Amazonas* leva um notavel carregamento entre borracha e quina da Bolivia. »

— No dia 2 foram descobertas na ponta dos Remedios, pelos marinheiros da flotilha, umas ossadas humanas envolvidas em calça e camisa.

Presume-se que essas ossadas pertencem ao fiel da companhia de aprendizes marinheiros, que morrera asphyxiado por submersão no dia 25 de março deste anno, por ter-se encontrado no bolso das calças as chaves do paiol da mesma companhia.

— Noticiou uma folha:

« Em regresso de sua viagem ao Rio-Madeira, encalhou, na tarde do dia 11 do corrente, o vapor *Fortaleza*, de empreza particular, de encontro ás pedras da primeira cachoeira, no lugar denominado Abelhas, fronteiro ao sitio do capitão Bezende de Moraes.

« Já todos o julgavam perdido, quando por uma das suas felicidades inexperadas, veio a salvar-se no dia 15 pelas 11 horas da manhã.

« Por occasião deste sinistro falleceu um individuo da tripolação, que desappareceu para sempre com as espias e montaria em que se achava a serviço do mesmo vapor.

« O navio soffreu sempre não pequenas avarias, ainda assim pôde proseguir a sua derrota no dia 16 pela manhã. »

— A recebedoria das rendas provinciaes arrecadou no mez de setembro 24:388$374, sendo:

Para a provincia	20:341$767
Para a Companhia do Amazonas	4:046$607

PARÁ.

— Falleceu, na capital, o antigo advogado Joaquim Ignacio de Almeida.

— No mez de setembro desceram da Bolivia para o Madeira, apezar da secção encachoeirada de 250 milhas entre Guajará-merim e Santo Antonio, 8 canôas com 100 tripolantes. Eis o manifesto da carga que transportaram:

Quina	565	quintaes
Borracha	5	ditos.
Couros de veado	400	
Ditos de boi	170	
Sebo	60	arrobas.

Ahi está o valor de muitas dezenas de contos de réis, garantindo a vitalidade de um commercio que resiste ás maiores difficuldades naturaes, e que só espera que o governo brasileiro resolva-se a fazer o seu dever, para ser um dos grandes agentes da prosperidade do Brasil.

— Uma correspondencia do Madeira diz que já ha mais de 3,000 bolivianos, agricultores e negociantes, estabelecidos naquelle rio.

MARANHÃO.

— Nada occorreu digno de menção.

PIAUHY.

Da capital escreve nosso correspondente:

« A variola, apezar das precauções e meios empregados, como já lhe dei noticia, tem feito alguns estragos na população desta capital, concorrendo indubitavelmente para a sua intensidade, a estação calida que atravessamos.

« No meio das difficuldades financeiras, que nos cercam, não hesitou o honrado e zeloso administrador da provincia em lançar mão de recursos á seu alcance, abrindo creditos, como fez, para occorrer ás despezas com soccorros publicos aos indigentes accommettidos da peste.

« E não foi só isso; conscio de que a caridade publica em tão tristes conjecturas não se deixa ficar em espectação, aguardando somente a acção do governo, nomeou para cada uma das freguezias desta capital uma commissão de tres membros, para agenciar donativos em favor dos desvalidos.

« E' de crer que, pelo prestigio dos cavalheiros que compõe ambas as commissões, o resultado corresponderá a expectativa de S. Exc., que foi o primeiro a subscrever, dando 50$ a cada uma das commissões.

« São membros da commissão da freguezia das Dôres o inspector do thesouro provincial tenente coronel Otorio Rosa, e os negociantes capitão José Felix Alves Pacheco, Antonio Gonçalves Pedreira Portellado, e da do Amparo o coronel José de Araujo Costa e os lentes do lyceu tenente-coronel José Joaquim Avelino e Dr. Lourenço Valente de Figueiredo, e são todos dignos de elogios pelo interesse, que tem exhibido em ajudar ao governo provincial em tão humanitario alvitre, correspondendo assim ao acerto da escolha.

« Não posso deixar de fazer aqui bem saliente o civismo do venerando medico Dr. Simplicio de Souza Mendes, por isso que, apezar de cançado e aposentado, continúa em perfeita actividade, sempre infatigavel, a ajudar os seus dignos collegas no tratamento dos bexigosos, provando ainda uma vez a nobreza de sua alma generosa e capaz das melhores acções.

« Em principios deste mez recebeu o presidente da provincia communicação do juiz de direito da comarca de Jaicós, de ter-se commettido no Brejo Secco, provincia do Ceará, um atrevido roubo, sendo para isso assaltada no dia 4 de setembro, a casa do offendido tenente Manoel Caetano de Oliveira: que os autores desse attentado, depois de terem ultrajado a esposa do referido tenente Oliveira, dirigiram-se para o termo de Jaicós, e acastellaram-se na povoação de S. Julião, sob a protecção de um Sr. capitão João Baptista de Siqueira Athayde, irmão de um dos criminosos, e por isso suspeito de cumplicidade: que o tenente Caetano de Oliveira, obtendo das autoridades do Brejo Secco, providencias para a captura de tão audaciosos salteadores, compoz uma escolta, e seguio lhes no encalço, e, chegando á mesma povoação, cercou a casa em que se achavam homisiados, e intimou-lhes a prisão: resistiram, e na luta foram—ferido o chefe da quadrilha José de Siqueira Athayde, mortos dous de seus cumplices e preso um.

« S. Exc. apenas teve conhecimento do facto, entre outras providencias—ainda no segredo da policia—fez partir para alli um alferes do exercito com 20 praças de linha, revestido do cargo de delegado.

« Confiamos que a justiça seja desaggravada, e a ordem restabelecida.

« Diversos jornaes do Maranhão, e mesmo desta capital, noticiaram ha dias o apparecimento de uma mulher para os lados de S. José dos Mattões e Queimadas, a quem o povo superesticioso e ignorante alcunhava de *santa*, rendendo-lhe ovações e enchendo-a de offertas e presentes, de que ella ia-se aproveitando muito *santamente*.

« Quando menos esperavamos, bateu nos a *mulher santa* ás portas da cidade, alarmando-se o povo, que curioso corria ao lugar onde se achava ella aboletada, para vel-a.

« Coitada! E' uma pobre filha de Jerusalem, completamente desfigurada pelos effeitos de uma das mais terriveis doenças que flagellam a humanidade—a phtysica.

« O delegado de policia, mandando-a conduzir da cazinha em que ella se achava para o quartel de policia, fez igualmente pôr em custodia 3 ou 4 maganões que a acompanhavam, dando de tudo parte ao Dr. chefe de policia, visto que carria, que entre os seus acolytos, haviam alguns criminosos.

« No dia seguinte (2 do corrente) foram interrogados, e do interrogatorio verificou-se que chama-se ella Maria Delfida da Conceição. Disse que nunca pretendeu ser santa, e que veio a esta cidade sómente com o fim de tratar-se e confessar-se; que o povo alli, pelo motivo de convidal-o ella a orações e penitencias, dava-lhe o tratamento de santa, perseguindo-a com orações e preces, e rendendo-lhe toda a sorte de ovações.

« O Dr. chefe de policia, a vista do seu miserrimo estado, fel-a recolher ao hospital de caridade, e quanto aos marrecos que a acompanhavam, fel-os despedir, visto como, de seus interrogatorios, apenas se pôde colher, que não passam elles de uns simplorios e fanaticos.

« Deu-se um facto summamente contristador na cidade de Amarante, o qual ainda me tem impressionado. Um mancebo de nome Filomeno Julefis Portella Richards, filho desta provincia, e descendente de uma familia distincta, achando-se a banhar no rio Parnahyba, com alguns amigos, foi victima de uma asphyxia por submersão, tornando-se improficuos todos os esforços de seus companheiros para salval-o.

« Conheci de perto esse desditoso mancebo, e por mais de uma vez tive de apreciar o seu vigoroso talento e outros muitos dotes.

« A sessão judiciaria convocada para o dia 5 do corrente, não pôde effectuar-se, por falta de numero. Esgotada a urna em terceiro sorteio, foi dissolvida a reunião, no que obrou com o maior criterio o digno juiz de direito substituto da comarca, attenta a situação epidemica em que nos achamos.

« O incansavel Fr. Seraphim de Catania, este verdadeiro apostolo do christianismo, continúa em sua ardua tarefa de levar a effeito a construcção do magestoso templo começado sob sua exclusiva direcção—igreja de S. Benedicto.

« E' bello, é nobre, é grandioso o exemplo que nos dá este virtuoso capuchinho nos trabalhos da igreja, que lhe estão confiados.

« S. Exc., o Sr. presidente da provincia, á vista de tão louvaveis esforços, de tanta dedicação, mandou ha pouco entregar-lhe de preferencia a outras despezas, a quantia de dous contos de réis, por conta da verba votada para auxilio da mesma obra.

« Louvamos ainda uma vez o zelo e criterio do Sr. Dr. Delfino, que sem afastar-se um só momento do seu sabido programma, não olvida, com tudo, os interesses moraes e materiaes da provincia.

« S. Exc., seguindo o principio de que « ha sempre tempo para remediar os erros passados, e reparar-se os males que elles produzirem » está disposto a não parar no seu caminho.

« Economia severa nos dinheiros da provincia, mas isso sem sacrificio dos seus mais urgentes melhoramentos. Apezar da falta de dinheiro de que se resentem os cofres, não lhe era licito deixar de prestar o auxilio reclamado nas condições em que se acha a obra da igreja.

« Foi ainda assim que mandou fazer um cercado de madeiras em continuação ao cemiterio publico, para receber os cadaveres dos que fallecessem da variola.

« E' preciso poupar para gastar com utilidade, é a maxima que constantemente escapa dos labios de S. Exc. »

CEARÁ E RIO-GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« Estavamos resolvidos a não escrever-lhes desta vez, não só á falta de materia de interesse, como porque decorrem apenas 48 horas da ultima que lhes dirigimos. Entretanto, para não apartarmonos de nosso programma, vamos aproveitar o magnifico paquete *Pernambuco*, que acaba de chegar a este porto.

« Na assembléa provincial foi levantada uma questão de tachygrapho, ou do apanhamento dos debates, em que se azedaram um pouco as discussões.

« Entendia um dos grupos em que se dividio a assembléa que, no estado pouco lisongeiro em que se acha a provincia em materia de finanças, poder-se-hia dispensar na presente sessão, do mesmo modo porque se fizera no anno passado pela mesma razão, o tachygrapho; e ainda mais, que estando o presidente da provincia no louvavel e firme proposito de proseguir em sua marcha economica, cortando e nunca augmentando as despezas publicas, como fez sentir em seu relatorio, e deu provas, não converia por certo, á menos que se quizesse contraria-lo, autorisar-se uma tal despeza, que mais iria aggravar o estado dos cofres.

« Estes, que assim pensavam, estavam em maioria.

« O outro grupo, do qual fazia parte a mesa em sua maioria, não obstante reconhecer como exactas todas as razões por aquelle apresentadas, insistia, entretanto, pelo contrato tachygraphico, sob diversos fundamentos, entre outros, de ser do systema parlamentar a publicação de seus trabalhos, afim de que o paiz ou cada cidadão tivesse conhecimento do modo porque cada deputado procedia com relação ao bem publico; com o que convimos, mas não pudemos aceitar, como imperiosa razão, na presente quadra, em que, como já dissemos, não comportam os cofres publicos despezas extraordinarias e desta ordem; tanto mais, quando é certo que em tempos mais felizes, se teem dispensado a tachypraphia na assembléa, sem inconveniente algum.

« A discussão desse parecer, que durou 2 dias, foi, afinal, encerrada, cahindo redondamente.

« O *Conservador*, ou antes o Dr. Caetano Filgueiras, está de veras queimado com o Exm. Sr. Dr. Silvino, pelo simples facto de sua nomeação de director da instrucção publica; e ainda, em seu numero de quarta feira, deu elle uma prova, molestando gravemente á S. Exc., e promettendo analysar o relatorio com que o mesmo Sr. abrio a ultima sessão da assembléa provincial.

« Esse procedimento do Dr. Filgueiras não póde deixar de ser taxado de inconsiderado e infantil, não encontrando o minimo apoio nas fileiras do partido conservador, e até de dous orgãos da imprensa adversaria, que se referem áquella peça official em termos lisongeiros.

« Uma questão desta ordem não eleva e ennobrece a ninguem; ao contrario, amesquinha e deprecia a quem a levanta, e faz della um—*dever de honra*. »

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Tambem chegaram hontem os vapores brasileiros *Mandahu*, *Conde d'Eu* e *Marquez de Caxias*, trazendo datas: de Sergipe até 13 e de Maceió até 23 do corrente.

SERGIPE.

— No dia 8 do corrente, em um dos salões do palacete da assembléa provincial, o engenheiro civil Cernadack, perante uma escolhida sociedade de profissionaes e das primeiras autoridades da provincia, fez exhibição dos trabalhos, de que o incumbio o governo imperial para o fim de melhorar a entrada do porto do Aracajú.

Em longa exposição, que durou por mais de hora e meia, o Sr. Cernadack, antes de apresentar o resultado de seus trabalhos, demonstrou a importancia da commissão, de que foi encarregado, e as difficuldades que se levantavam para levar á effeito uma obra, que a sciencia ensinava como unica adaptada ás necessidades do melhoramento.

ALAGOAS.

— No dia 17 foi assentada, na povoação do Poço, a primeira pedra para uma capella, que alguns devotos projectam alli construir sob a invocação do Senhor do Bomfim.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Installou-se no sabbado, sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, a quinta sessão desse tribunal no corrente anno, com a assistencia de 42 juizes de facto.

Tendo sido apresentados devidamente preparados nove processos, e, achando-se adiantada a hora, o presidente do tribunal designou o dia de hoje para julgamento do réo Manoel Patricio da Silva.

Via ferrea do Recife ao S. Francisco.—Terminou, no Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, o prazo para recebimento de propostas para a construcção do prolongamento dessa estrada de ferro.

Faculdade de Direito.—Começam sexta-feira (29) os actos dos alumnos dos diversos annos, sendo as commissões de exames assim organisadas:

1.º anno.—Drs. Figueiredo, Pinto Junior e Pinto Pessoa; ás 11 horas.

2.º anno. — Conselheiro Silveira de Souza, Drs. Pinto Pessoa e Graciliano; ás 9 horas.

3.º anno. — Conselheiro Aguiar, Drs. A. Drummond e Correia de Araujo; ás 9 horas.

4.º anno.—Drs. Tarquinio, Portella, e Graciliano; ao meio dia.

5.º anno.—Conselheiro Paula Baptista, Drs. Pereira do Rego, Aprigio, e Correia de Araujo; ao meio dia.

As turmas diarias para exames escriptos serão de 16 alumnos nos 1.º e 3.º annos, de 15 no 2.º, de 12 nos 4.º e 5.º, sendo de 6 alumnos cada turma diaria nos exames oraes em todos os cinco annos.

Governo do bispado.—Por provisão de 22 do corrente, foi reconduzido o Revm. Anizio de Torres Bandeira, na vigararia da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, em Pernambuco.

Defeza de theses. — Sabbado (23) realisou-se, na Faculdade de Direito, a defeza de theses do Sr. bacharel Democrito Cavalcante de Albuquerque, que foi approvado por maioria de votos. Presidio ao acto o Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

Ferimentos casuaes. — No dia 21 do corrente, pelas 6 horas da manhã, estando José Tertuliano deitado em baixo de uma carroça de capim, pertencente á companhia de trilhos urbanos do Caxangá, e, não tendo sido visto pelo empregado respectivo, quando pol-a em movimento, foi elle bastante pizado e maltratado.

Presepes. — Pelo Revm. Sr. governador do bispado acaba de ser expedida a seguinte portaria circular aos Revms. parochos da diocese:

" Aproximando-se o tempo do Natal, em que alguns fieis, a despeito das prohibições diocesanas, persistem no abominavel costume de fazerem presepes publicos, em cujas representações, além de desvirtuado o grande mysterio do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, ha scenas contrarias á moralidade e aos bons costumes, que devem ser o fanal de uma sociedade civilisada, recommendo a V. Revma. o cumprimento dessas anteriores prohibições; podendo para isso recorrer ao prestigio da autoridade policial de sua freguezia, que zelosa na manutenção da moralidade publica, não se furtará de certo a concorrer para que cessem essas escandalosas bachanaes, que annualmente se reproduzem com prejuizo manifesto da honra e do pundonor das familias, e sob o pretexto de louvar-se o Menino Deus. Seminario de Olinda, 14 de outubro de 1875. — Padre *Sebastião Constantino de Medeiros*, 2.º governador do bispado em exercicio. —Revm. Sr. vigario da freguezia de.... „

Passamento. — Victima de padecimentos chronicos, falleceu na noite de 23 do corrente, aos 80 annos de idade, o conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares.

O seu nome pertence á historia politica da provincia.

Figurante da revolução de 1817, fez parte da leva dos patriotas que foram parar aos carceres da Bahia.

Deputado ás côrtes de Lisbôa em 21, ahi pugnou pela liberdade de seus velhos companheiros, a quem Luiz do Rego Barreto, attribuindo, de industria, o tiro que recebêra na ponte da Boa-Vista, por esse tempo fez prender, e seguir para aquella capital, como grandes criminosos.

Graças, porém, a palavra vehemente desse pernambucano distincto, foram não só postos em liberdade aquelles, como reconduzidos á patria por conta do estado.

O fallecido era dignitario do cruzeiro, commendador de Christo, e tinha outras distincções honorificas.

Durante a vida exerceu diversos cargos importantes.

Retirado á vida privada, nestes ultimos tempos, só lhe mereceram serviços e cuidados a caridade, que, segundo nos informam, em larga escala exercia, e o Instituto Archeologico Pernambucano, do qual, sendo fundador, o dirigio como seu presidente, por mais de 14 annos, até que a morte o veio tolher no derradeiro leito.

Consta-nos que por disposição testamentaria do fallecido, devia ser hontem embalsamado o cadaver, que se acha depositado no convento do Carmo, devendo ter lugar o enterro amanhã.

Para mais não deu o tempo nem os limites estreitos desta secção.

Escravos.—O vapor *Pernambuco* tem a seu bordo 48 escravos, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Popular Fluminense	3:000$000
Maximiano José da Costa	2:160$350
Loyo Sobrinho & C	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
Pereira Vianna & C.	37$600

Seminario de Olinda.—Termina hoje a inscripção para os exames de preparatorios nesse estabelecimento.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 13 do corrente:

Foi julgada a reclamação de antiguidade n. 267, da comarca do Pilar, nas Alagoas.

Reclamante o juiz de direito Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira. Julgaram procedente para mandar ouvir os interessados.

Foi distribuida a revista civel n. 8,788.

Pernambuco.—Recorrentes José Ricardo Coelho e sua mulher, recorridos Leonidas Tito Loureiro e sua mulher.

Ao relator o Sr. Villares, sendo revisores os Srs. Valdetaro e Albuquerque.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 16 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito,

Soldados Malgar Guilherme da Costa, Tertuliano José Gonçalves, Manoel Cesario Marques, Leolino Francisco Rodrigues e Manoel Antonio da Silva, accusados de 1ª deserção simples e condemnados, cada um, em 6 mezes de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito José Martins de Andrade, accusado de 2ª deserção simples, condemnado em dous annos de trabalhos publicos; foi, por unanimidade de votos confirmada a sentença.

Armada.

Batalhão naval.—Soldado José Bernardo de Almeida, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em dous mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente dentro dos tres mezes; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Familia imperial.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Felicitamos o paiz e a familia imperial: nasceu hontem (15) o principe do Grão Pará.

« A's 3 horas menos 10 minutos da manhã de hontem Sua Alteza a Sra. Princeza Imperial deu á luz, em Petropolis, um principe, que, tendo sido extrahido a forceps, nasceu asphyxiado, mas voltou a si logo depois. A' 1 hora da tarde um telegramma official assegurava que a augusta mãi e o principe recemnascido passavam sem novidade.

« A nação brasileira, que preza as suas instituições, aceita jubilosa mais este penhor que a Providencia aprouve dar-lhe da perpetuidade da dynastia. »

« Hontem (15) logo que foi sabida a noticia do nascimento de um principe, filho de Sua Alteza a Princeza Imperial, fizeram-se diversas demonstrações de regosijo.

« Algumas repartições publicas, a camara municipal, a praça do commercio suspenderam os seus trabalhos; edificios publicos e particulares arvoraram a bandeira nacional e á noite illuminaram se.

« Os empregados da Caixa da Amortisação expediram hontem o seguinte telegramma á S. A. o Sr. Conde d'Eu:

« Felicitam á Vossa Alteza e á Serenissima Princeza Imperial pelo nascimento do principe do Grão Pará, acontecimento este que enche de jubilo o paiz inteiro. »

« A corporação dos corretores da nossa praça enviou tambem para Petropolis o seguinte telegramma:

« Os corretores da praça do Rio de Janeiro respeitosamente se associam ao jubilo da familia imperial pelo nascimento do augusto principe do Grão-Pará. »

Noticiando o nascimento do principe do Grão Pará, diz o *Mercantil*, de Petropolis:

« Logo que se verificou o feliz successo, foi annunciado por tres gyrandolas lançadas da camara municipal, e poucos momentos depois subiram ao ar numerosa quantidade de foguetes lançados por diversos particulares, repicando nessa occasião os sinos da nossa matriz, annunciando tudo o grande regosijo do povo petropolitano por tão faustoso acontecimento.

« Estiveram presentes ao acto do nascimento SS. MM. Imperiaes, S. A. Imperial o Sr. Conde d'Eu, o Revm. Sr. bispo do Rio de Janeiro, o Sr. ministro do imperio, os camaristas que se acham de semana, as damas de S. M. a Imperatriz e as de S. A. Imperial.

Foram medicos assistentes de S. A. Imperial os Srs. Drs. Visconde de Santa Isabel e Depaul.

« A's 8 1/2 horas da manhã celebrou se na nossa matriz uma missa em acção de graças, á qual assistio a familia imperial e grande numero de pessoas particulares.

« A's 6 horas da tarde houve na mesma matriz um *Te Deum*, tambem em acção de graças, mandado celebrar pelo Revm. Sr. bispo do Rio de Janeiro, com assistencia de SS. MM. Imperiaes e S. A. o Sr. Conde d'Eu, alguns funccionarios publicos e grande concurso de pessoas do povo.

« Durante o dia esteve embandeirado o edificio da camara municipal e outros, á noite illuminaram-se todos os edificios publicos e particulares, o que se repetirá hoje e amanhã.

« Na fabrica de tecidos de S. Pedro de Alcantara deram durante o dia 3 salvas de 21 tiros cada uma.

« Consta-nos que amanhã á tarde terá lugar um pomposo *Te-Deum*, mandado celebrar pela nossa camara municipal, pelo mesmo acontecimento.

« Coube á cidade de Petropolis a honrosa gloria de servir de berço ao principe recem-nascido, o qual, graças á Divina Providencia, acha-se até esta hora sem novidade alguma.

« S. A. a Princeza Imperial, até a hora em que escrevemos estas linhas acha-se nas melhores condições, e não inspira receio algum. »

O Sr. presidente da provincia acha-se actualmente nessa cidade.

Manifestação de apreço. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 18 do corrente:

« Uma commissão de tres membros, composta dos Srs. professores Bittencourt da Silva, Victor Meirelles e J. Maximiano Mafra, acompanhada pelo Sr. conselheiro A. N. Tolentino, dirigio-se ante hontem á residencia do Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, para entregar a S. Exc. o diploma de membro honorario da academia de bellas artes. O relator da commissão pronunciou o seguinte discurso:

" Exm. Sr. conselheiro.—No generoso impulso que V. Exc. se dignou imprimir á instrucção primaria e superior da nossa patria, não foi esquecido por V. Exc. o ensino especial das bellas-artes, e nem os professores da academia.

" E' este facto pouco commum entre nós, onde os homens de estado, quasi sempre alheios ao mundo de pensamento, da poesia e da arte, mal comprehendem de que modo o ensino das bellas artes póde intervir com estranho esforço no movimento industrial de um povo e portanto na riqueza nacional, captivando o coração de todos os professores da academia, animou-os a manifestar a V. Exc. por um acto publico e official, com o mais elevado titulo de que podem dispôr, todo o respeito e veneração que tributam á pessoa de V. Exc.

" A academia imperial das bellas artes, penhorada e reconhecida pelos serviços que V. Exc. se dignou de prestar-lhe, cheia da profunda consideração que vota aos incontestaveis meritos de V. Exc., reunida em sessão do corpo academico, celebrada em 7 de julho do corrente anno, elegeu por unanimidade de votos a pessoa de V. Exc., para seu membro honorario, cujo diploma a academia confiou a esta commissão a distincta honra de entregar a V. Exc.

" No terreno neutro das artes, onde o homem encontra a calma e o repouso que elevam a alma ás supremacias do espirito, especie de beatitude ascetica derramada sobre a terra, a estima, a amizade, o amor, a gratidão, todas as paixões, emfim, da humanidade, são mais suaves, benignas e duradouras.

" A aspiração maxima do artista que procura na conquista do bello a perfectibilidade da arte, acostumam a olhar para o que é bom e justo com a reverencia e o culto que lhe merecem todas as virtudes que unem a creatura ao Creador.

" No coração sensivel do artista ha sempre um affecto intimo, uma devoção perenne, consagrada aquelles que, sabendo sentir e amar com elles, lhes abriram espaço no mundo infindo do trabalho, onde se conquistam os louros virentes da gloria e da immortalidade.

" O nome do conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, notavel por titulos de esclarecida benemerencia, está ligado ao movimento artistico do Brasil. Na historia das artes nacionaes, na vida popular da instrucção publica, ha de o nome de S. Exc. sobre-nadar ao olvido dos tempos, como o de um varão illustre e digno da mais acrisolada estima pelo seu talento, pela sua honestidade e pelo seu patriotismo. „

Trilhos urbanos de Olinda.—Não se tendo realisado, no dia 22 do corrente a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia, por falta de numero legal, foi ella adiada para o dia 29, quando se realisará com o numero de socios presentes.

S. Paulo. — A' proposito de exposição desta provincia, um illustrado agricultor dirigio á *Provincia* as seguintes considerações:

« Entre os objectos commerciaes que vão pedir á exposição o juizo e a consulta, tanto no interesse da producção como do consumo, figura o nosso café, o nosso valor commercial de maior vulto Em favor desse artigo, pedimos á *Provincia de S. Paulo*, algumas palavras ao tratar da exposição.

« O café é um artigo commercial, cujo conhecimento se julga não só vulgarisado, como muito adiantado. A chimica deu a analyse, o commercio julga determinado as propriedades que lhe dão qualificação commercial. Entretanto parece nos que os estudos chimicos e botanicos do café não são sufficientes para consultar os melhores meios de producção, e que a sua qualificação commercial determinada por caracteres mal averiguados e nada fixos, produz certa desordem no commercio, em prejuizo tanto dos productores como dos consumidores. E uma das provas dessa desordem é a depreciação do nosso café pela sua proveniencia que se julga um preconceito de nossos freguezes e outra prova ainda mais saliente é a qualificação arbitraria do nosso commercio que qualifica diversamente café da mesma lavra, do mesmo conteúdo.

« Como necessidade mais urgente, lembramos á *Provincia de S. Paulo* que, por occasião da exposição de Philadelphia, provoque por parte do commercio um estudo sério e consciencioso das qualificações do café, procurando determinar por caracteres mais seguros e reaes as qualificações tão fluctuantes que continuamente se succedem na praça, que ora parecem o effeito de juizos mal feitos, ora as phantasias e caprichos que dão lugar a abusos muito condemnaveis.

« O commercio tem a grande luz da experiencia, e com pequeno auxilio technico do concurso das sciencias que consultam a esse objecto, pode attender a esse importante interesse commercial conseguindo determinar-se, tanto em nossas praças, como nas estrangeiras, a verdadeira e constante qualificação do café.

« Sem pretender prevenir ou dirigir as investigações que podem levar á solução destes problemas, pedeiria á *Provincia de S. Paulo*, que fizesse insinuar por esta occasião que, dando-se aos estudos deste objecto uma direcção positiva e pratica se começasse por determinar as qualificações do café venal, as que interessam á hygiene como materia de alimentação, e á pharmacia e industria como droga; quaes os caracteres que devem predominar no café como alimento ou droga medicinal ou industrial. Se se pudesse manter a qualificação pelas propriedades physicas, o problema ficaria muito simplificado, e desde já seria possivel obter-se uma classificação verdadeira; mas as propriedades physicas como base de qualificação levam a classificações de convenção, e de incorrigivel mobilidade; por exemplo, a côr foi sempre um caracter de boa qualidade, mas tem tido tantas variantes que não pode ser considerada essa propriedade termo determinante de uma qualificação.

« Ao começo a côr de chumbo, depois a côr loura, a primeira correspondente ao café que soffreu humidade das chuvas, a segunda que se obtem pelo café secco sem ter soffrido humidade, eram as bases. Hoje, se não estou mal informado, a côr de chumbo ou loura já não tem importancia. O café graúdo era julgado da melhor qualificação; entretanto o café graúdo não é o mais pesado, nem o que contem principio aromatico mais activo, uma das propriedades de uso mais estimadas no café! Como a côr, muitas propriedades physicas do café ou não tem a significação que o commercio lhes assigna, ou não correspondem ás qualidades de uso e de consumo.

« Os estudos botanicos e chimicos do café interessam igualmente á sua qualificação venal; tanto podem influir no custo da producção, como nas qualidades que a procura exige.

« Seria, pois, uma obra digna do governo e das associações scientificas que auxiliam a industria do paiz, um estudo botanico e chimico do café. Este estudo determinaria definitivamente as qualificações do magnifico fructo no ponto de vista commercial, demonstrando a relação entre as suas propriedades chimicas e as qualificações commerciaes, como tambem o que pode a cultura intelligente para o fim de se obter um producto commercial tão barato e seguro para o productor, como util ao consumidor. O nosso governo interessado na prosperidade do paiz, e as associações scientificas, que se voltam ao bem publico, devem emprehender por sua conta estes estudos, animando o nosso mais esperançoso ramo da lavoura; e a *Provincia de S. Paulo* reclamando este serviço com a autoridade que lhe dá a intelligencia e o civismo no posto que deve tomar entre os romeiros da festa da exposição, não mentirá a lettra do seu programma, e fará mais um importante serviço á provincia a que tão nobremente se devota. »

Ministerio da guerra.—Para occorrer no exercicio de 1875—1876 ás despezas do ministerio da guerra, foram distribuidos os seguintes creditos ás provincias onde ha arsenaes de guerra:

Pará	372:520$000
Pernambuco	1,009:520$000
Bahia	731:220$000
Rio Grande do Sul	1,852:600$000
Matto-Grosso	1,151:820$000
A's provincias onde não ha arsenaes:	
Amazonas	238:220$000
Maranhão	219:500$000
Piauhy	112:840$000
Ceará	185:900$000
Rio Grande do Norte	86:400$000
Parahyba	101:300$000
Alagôas	95:000$000
Sergipe	75:040$000
Espirito-Santo	39:030$000
S. Paulo	282:800$000
Paraná	77:900$000
Santa Catharina	163:000$000
Minas-Geraes	95:340$000
Goyaz	244:040$000

Commissarios responsaveis. O ministerio da marinha, em 9 do corrente, expedio o seguinte aviso ao ajudante general da armada:

« Illm. e Exm. Sr.—A 11 de dezembro do anno proximo passado lavrou-se termo no quartel da 2ª divisão da companhia de aprendizes marinheiros, estabelecida na cidade da Laguna, em Santa Catharina, afim de dar-se despeza a diversos inuteis, de que era responsavel o commissario reformado Manoel da Silva Guimarães, que alli está servindo na qualidade de official da fazenda.

« Na intenção de satisfazerem essa formalidade legal, intervieram o administrador e o escrivão da mesa de rendas sem que, entretanto, para isso, tenham a necessaria competencia, nem em virtude do disposto no aviso de 28 de março de 1874 que refere-se a empregados de marinha, e muito menos porque possa tal procedimento ser justificado perante disposições dos regulamentos em vigor.

« O regulamento de 24 de outubro de 1857, art. 4º, sujeita as companhias de aprendizes marinheiros, nas provincias, ás capitanias e portos. A' esta autoridade, portanto, e jámais aos empregados acima referidos, competia intervir no processo fiscal de que se fez menção.

« Todavia, sendo impossivel sanar a irregularidade apontada, porque acha-se substituido o commandante que assignou o termo, fica este approvado, prevenindo-se a repetição de semelhante irregularidade com a observancia das seguintes disposições, sempre que houver taes formalidades a cumprir:

« 1ª O termo será lavrado pelo secretario do capitão do porto, e por este rubricado, precedendo ordem da secretaria de estado, á qual o referido capitão do porto solicitará em vista de requisição do respectivo commandante, justificada com a relação dos objectos que se considerarem inuteis.

« 2ª No caso de substituição de reponsaveis ou de verificação no fim do anno financeiro, proceder-se-ha de accordo com o regulamento n. 4,542 A de 30 de junho de 1870, art. 126 e seus paragraphos, cabendo ao commandante da companhia, se nesta não houver official, as obrigações impostas ao immediato.

« 3ª No caso de morte ou suspensão do official de fazenda, o inventario será feito pelo secretario da capitania, presentes o capitão do porto e o commandante da companhia.

« 4ª A disposição 8ª do art. 124 do cit. do regulamento é tambem applicavel ás companhias de aprendizes das provincias onde houver almoxarifados.

« O que a V. Exc. communico, para os devidos effeitos.

« Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Admissão no exercito.—O decreto n. 2,659 de 9 do corrente autorisou o governo para admittir no quadro do exercito, no posto de alferes o tenente honorario José Pedro da Silva Souto.

Transferencia de arma.—O decreto n. 2,660 de 9 deste mez autorisou o governo a transferir da arma de artilharia para a de cavallaria o capitão graduado do 3º regimento Antonio de Vasconcellos Jardim.

Execução de multa.—Pelo ministerio do imperio foi expedido, em 5 do corrente, ao presidente da provincia de Matto-Grosso, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de 30 de abril do corrente anno remetteu V. Exc. uma representação documentada do substituto do juiz de direito da capital dessa provincia, acerca da decisão por elle proferida sobre execução da multa imposta pela directoria geral da instrucção publica ao padre Francisco Bueno Sampayo, que exercia o magisterio particular. Do citado officio e papeis annexos constam as occurrencias que a este respeito se deram, e a circumstancia de haver V. Exc. recommendado ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional que suscitasse na relação do districto o conflicto de jurisdicção, pela interferencia que o dito substituto exercera em questão de multa imposta administrativamente. Em resposta tenho a declarar que o assumpto é da alçada da administração provincial, que na respectiva legislação peculiar e na subsidiaria encontrará os meios de resolver as difficuldades oppostas á bôa execução dos preceitos relativos á instrucção publica. Cumpre, entretanto, observar que se deve proceder nos termos dos arts. 24 e seguintes do regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842, quanto aos conflictos entre uma autoridade administrativa e outra judiciaria. Somente nos que são suscitados entre duas autoridades judiciarias compete á relação do districto a decisão definitiva, conforme o disposto no art. 10 § 2º n. 2, e arts. 131, 132 e 133 do decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874.—Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueirêdo.* »

Prazo. Marcou-se o de um mez ao desembargador Angelo Francisco Ramos para entrar em exercicio na relação de S. Salvador.

Sello de livros.—O ministerio do imperio dirigio ao da fazenda em 11 do corrente, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—A' vista do que representou o presidente da provincia do Maranhão nos officios juntos por copia de 13 de março e 26 de agosto ultimo, rogo a V. Exc. se digne expedir suas ordens para que os escrivães de paz, debitados pela importancia total do sello dos livros necessarios para o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos paguem esse imposto em doze prestações mensaes, a exempl-

do que se pratica com os emolumentos das nomeações. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueirêdo.* »

Exames geraes de preparatorios.—Pelo ministerio do imperio foi expedida, em 12 do corrente, aos presidentes das provincias em que ha exames geraes de preparatorios, na fórma do decreto n. 5,429 de 2 de outubro de 1873, a seguinte circular :

« Illm. e Exm. Sr.—Os exames geraes de preparatorios, estabelecidos pelo decreto n. 5,429 de 2 de outubro de 1873, terão principio d'ora em diante no mez de novembro. A presidencia da provincia determinará, segundo as conveniencias do serviço, o dia em que dentro daquelle mez se farão os primeiros exames. As inscripções abrir-se-hão para as sciencias e linguas e os trabalhos das commissões serão regulados de modo que os estudantes possam prestar todos os exames para os quaes se tiverem inscripto. O que declaro a V. Exc., para a devida execução. Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha e Figueirêdo.* »

Assembléa geral.—Recebemos e agradecemos um folheto, contendo o discurso proferido na sessão de 22 de setembro ultimo, pelo Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, por occasião da discussão do projecto acerca de assentos do supremo tribunal de justiça.

Para a Europa. — Com 16 recebidos em nosso porto, levou o *Liguria* 130 passageiros.

Maskeline.—Esse vapor, de uma das linhas de Liverpool, que tocou na sexta-feira ultima em nosso porto, recebeu aqui 1,599 saccas com algodão

Agricultura.—Sob essa rubrica encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação da memoria e projecto de creação de engenhos centraes de assucar, apresentados ao governo imperial do Brasil, pelo Sr. A. Delabaratz, representante da importante casa, de Paris, Cail & C. Recommendamos sua leitura.

Triumpho.—Escrevem-nos dessa villa, em 2 do corrente :

« Grande foi o jubilo dos habitantes desta villa, pela grata noticia da amnistia dos bispos e governadores deste e do bispado do Pará, dando-se-lhes por este modo liberdade das prisões em que se achavam, e em virtude das quaes intristeciam todos os corações brasileiros.

« Os habitantes desta villa, vendo neste acto do governo o começo de uma nova éra de paz entre a igreja e o estado, illuminaram as casas, e com uma banda de musica percorreram todas as ruas até alta noite de nontem com estrepitosos vivas á religião catholica romana, ao governo de S. M. o Imperador e ás autoridades locaes.

« Todos os brasileiros nutrem a mais viva esperança no actual ministerio, sobre a favoravel solução desta questão de tantas difficuldades para o governo, como de desproveito para o estado e a igreja brasileira, onde o schisma quiz fazer sua primeira tentativa.

« Todos estão reanimados, como que por um tonico applicado, cobraram as forças amortecidas pela tristeza e pela descrença em que nos achavamos por todas as partes.

« O incansavel frei Estevão de Maria de Hungria, que por aqui se acha ha seis mezes, prepara se para saudosos deixar-nos no dia 4 do corrente. Logo que se realise sua partida, nos occuparemos de seus serviços prestados a Deus, á humanidade em geral e ao povo desta localidade.

« Por cautelosa e bem dirigida diligencia do delegado de policia, foi capturado o criminoso Antonio Alves dos Santos, connecido por Antonio Peitica, no sitio Santa Rita, deste termo. E' pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do codigo penal, no termo da villa, para onde foi logo remettido.

« Por falta de força publica, está sendo chamada a guarda nacional para auxiliar o serviço da policia, sendo rendido de 24 em 24 horas o contingente chamado para o serviço. A não ser assim, a policia cruzará os braços, e, então continuará o abandono de que tanto se tem feito objecto de accusação desta localidade para os jornaes da provincia. »

Morreu !—Estava um pobre homem muito enfermo, e para augmentarem-lhe a gravidade do mal achavam se á sua cabeceira dous medicos.

Depois de um acurado exame, disse um dos esculapios :

— Morreu ! Não resta a menor duvida que morreu !

— Morri mesmo, Sr. doutor ? perguntou o enfermo ao outro medico com muito medo.

Dizem as chronicas que o mesmo medico déra por morto outro doente e, quando estava passando o attestado de obito, o supposto finado abrira os olhos e dissera :

— Ainda estou vivo, Sr. doutor !

— Cale-se ; não seja tolo ! Quer talvez saber mais do que eu !

Protesto de letras.—O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana, na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco :*

Dr. Antonio Columbano S. de Assis Carvalho, José Antonio Teixeira, Dr. Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, sua irmã, sua cunhada e 1 criado e 1 escravo, Henrique Lemoin, Felix Martins Imbert, Paulino Piglesco.

— Seguem para o sul :

Tenente José Ignacio X. de Brito e seu criado, D. Maria das Graças Fiuza Lima, 2 filhas menores e 1 criada, 2º cadete Manoel L. F. Lima, 1º dito Augusto C. de Jesus Meirelles, primeiro dito Araripe M. de Jesus Meirelles, padre José D. Lacerda, padre Vicente dos Passos, padres Manoel Ferreira Durães, João Luiz do Sacramento, José Paes de Azevedo Mello, Aurelio C. de Seixas, Gaudencio da Costa Siqueira, José Nunes da Silva Carneiro, Antonio R. de Silva Netto, Francisco Joaquim da Cunha Barbosa e José de Souza e Oliveira, capitão Leonardo de Silva Oliveira, Manoel de Medeiros Cayó, sua mulher e 1 filho, Francisco de Medeiros Cayó, 2 sargentos, 14 praças, duas ex-praças, 2 cabos marinheiros, 2 aprendizes marinheiro e 44 escravos.

— Sahidos dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca* :

Dr. Luiz Antonio Pires, Quintino Francisco Pereira, Antonio Ribeiro Soares, Nuno Alves Pereira da Fonseca, Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, Leonardo Monteiro, Dr. Elias Frederico de Albuquerque, Theodoro Alves Pacheco, Serafim dos Anjos, José João Mendes da Rocha, Petronillo Mendes da Rocha e 3 criados, 2 filhos e 6 escravos, José Antonio Teixeira, Raymundo Severiano da Rocha Lima, Joaquim Bezerra Pessoa e Jacintho Pedro de Mello.

— Sahidos no *Liguria* para os portos da Europa :

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, sua mulher, 1 filha e 1 menino, D. Hortencia Ferreira, Bernardo Barbosa e 2 filhos, João Lourenço da Silva, José Simão Nunes Borges, tenente Antonio Alvares Rodrigues, D. Maria Joanna Osinringueregué, D. Josepha Osinringueregué, Roque Esteves Lopez, Francisco Correia Cordeiro e Bento Raposo Machado Arruda.

— Vindos do presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá :*

D. Isabel de Oliveira Cruz e seu neto, alferes Lydio Gomes Porto, Joaquim Tiburcio do Rego Barros, Manoel José de Souza Nunes, José Lopes Davim, Manoel Joaquim Carneiro, Ernesto Xavier dos Santos, Antonio Gomes Souza, Francisca Romana de Lima e 2 filhos, Beatriz Maria da Conceição, Jovina Maria da Conceição, 14 praças do corpo de policia, 1 inferior do mesmo corpo, soldados Marcolino Ignacio de Lima, Martiniano José de Sant'Anna, Gregorio José da Luz, Miguel de Souza Nunes, Vicente Ferreira de Araujo, Anna Josepha de Brito e 4 filhos José Bertholdo de Souza e sua mãi, Casimiro Lucio Tavares, Joaquim Antonio Dionizio, Bernardo José Patricio, sua mulher e 2 filhos, João Themisto Manguinho, Manoel Francisco Duarte, Manoel Joaquim Lopes Jazeiro, Joanna Baptista do Nascimento e sua filha.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Liguria* :

Visconde de Camaragibe e 1 criado, Manoel A. Hollanda Cavalcante, sua irmã, 1 sobrinha, 2 criados, Emilio Barros Barreto e J. Coêlho de Almeida.

— Chegados da Bahia e portos intermedios no vapor brasileiro *Marquez de Caxias* :

Jeronymo Pereira Fateixa, Maria da Gloria Lapa e Judit Olympia Afra.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia* :

Wenceslao José Baptista, Carlos Klein, João Pedro, Orsati Jaceamo, Henrique Castro Guimarães, Manoel Estanislao da Costa Junior, Domingos Pereira da Silva Coimbra, Manoel Carlos Rodrigues Coêlho, José Fernandes da Silva, Manoel Rabello da Motta, Antonio Pacheco Guerreiro, Manoel Domingues Gonçalves, Gervazio Coêlho, Faustino Antonio Esteves, Guiseppe de la Bianca, Masoni Agostini de Pietro Paolo, Masoni Giavanni de Pietro Paolo, José Maria de Oliveira Santos, Manoel Frederico Cordeiro, Clemente, Labadeus Felippe, Joaquim Felippe, Paulo da Silva Barros, J. C. Oliveira, Serafim de Oliveira, Casimiro dos Santos, Ernesto Origoni, Aurelie Dutalise, 1 recruta, 1 desertor da armada, 1 ex-praça e 38 escravos a entregar.

— Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu* :

Manoel Brasil de Oliveira, José Vicente Ferreira, Emilio Salgado Guimarães, Julio Sagriman, Henrique da Cunha Rodrigues, Dr. Carlos Frederico, Dr. Frederico E. Pacheco Jordão, Dr. Francisco José de Freitas, Maria Ferrer e 3 criados, 1 cabo, 4 soldados e 2 presos.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 3ª loteria (588ª) em beneficio das obras da matriz da Candelaria, extrahida a 15 do corrente :

N. 3769	20:000$000
N. 5818	10:000$000
N. 1760	4:000$000
N. 1011	2:000$000

Ns. 842 e 1716 - 1:000$ á cada um.
Ns. 617, 2433, 2054 e 5599 - 800$ á cada um.
Ns. 347, 910, 1101, 1292, 1648, 1971, 2875, 3559, 3855 e 3883 - 200$ á cada um.
Ns. 200, 473, 489, 576, 959, 1000, 1265, 2616, 2694, 2877, 2940, 3075, 3586, 3696, 4416, 4483, 4501, 5552, 5732 e 5959 - 100$ á cada um.
Ns. 71, 97, 183, 248, 559, 670, 677, 866, 916, 935, 1067, 1084, 1172, 1180, 1215, 1509, 1667, 1720, 1727, 1732, 1860, 1912, 1945, 2298, 2316, 2336, 2413, 2521, 2601, 2734, 2769, 2796, 3116, 3123, 3290, 3494, 3674, 3686, 4112, 4230, 4339, 4426, 4467, 4634, 4736, 4757, 4823, 5111, 5230, 5238, 5407, 5485, 5530, 5533, 5551, 5582, 5740, 5842, 5898 e 5985 - 40$ á cada um.

— Telegramma recebido do Rio annuncia que corre hoje, segunda feira 25 do corrente a loteria 227, a beneficio de S. Baptista de Nictheroy.

Proclamas. — Foram lidos no dia 24 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

João Francisco de Oliveira Filho, com Josephina Jovita Belmira de Oliveira.

Antonio Joaquim Vinhas Maia, com Carlota Henriques Costa.

Antonio Basilio de Mello, com Rita dos Santos Leal.

José Rodrigues Pereira da Silva, com Maria Claudina Fonceca Lima.

João Antonio de Faria, com Joanna Paula Prazeres.

Joaquim Ribeiro da Silva, com Francisca Joaquina de Barros.

João Baptista de Souza, com Josephina Ercilia da Silva Bastos.

Elias de Almeida Evangelista, com Vicencia Bandeira de Mello.

Segunda denunciação.

José Ferreira Baltar, com Ermiria da Cunha Sodré da Motta.

Francisco da Costa Guimarães, com Theodolinda Teixeira Soares.

Honorio Francisco da Luz, com Delphina Vital Ribeiro.

José Dornellas Camara, com Idalina Candida dos Santos Costa.

José Antonio Ferreira Coelho, com Maria da Conceição Pessoa de Siqueira.

Leopoldino Francisco de Souza, com Ursulina Maria Teixeira.

Francisco dos Santos Silva, com Bellarmina Felicia da Conceição.

Liberato Luiz de Freitas, com Balbina Maria de Andrade.

Eustorgio José de Albuquerque, com Maria Emilia de Souza Lima.

José Fiuza de Oliveira, com Maria Carolina Tavares de Mello.

Terceira denunciação.

Carlos Martins do Rego Barros, com Francisca Theodora do Rego Barros.

Thomaz de Aquino Baptista, com Senhorinha Candida de Miranda.

Francisco José da Costa, com Annunciada Olindina de Castro.

Francisco de Paula da Silva Bastos, com Ignacia Maria de Lima.

Luiz Ramos da Silva, com Anna Francisca Mergelina do Nascimento.

Manoel José de Moura, com Hermelinda Cantanila de Vasconcellos.

João Vicente Ferreira, com Joaquina Custodia de Aragão.

Damião da Costa Leitão, com Maria Alexandrina Teixeira de Araujo.

Miguel Antonio, com Idalina Maria de Menezes.

Sebastião Pereira de Moraes, com Euzebia Maria dos Prazeres.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda, é a 167ª a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, cuja extracção terá lugar no dia 30 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de outubro de 1875 :

Antonio Pereira, branco, Portugal, 32 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Augusto José do Carmo, pardo, Pará, 31 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife ; de syphilis congenita.

José Francisco, pardo, Pernambuco, 66 annos, solteiro, asylo, Boa-Vista ; hernia enguinal.

Maria Severina, preta, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-Vista ; cancro no peito.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista ; variolas.

Emilia, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; espasmo.

— 22 —

Francisco, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; anazarca,

Severina, preta, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José ; beriberi.

Anna Joaquina, parda, Pernambuco, 44 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; ascite.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; espasmo.

Manoel, preto, Pernambuco, 7 dias, S. José ; convulsões.

Simoa Maria de Souza, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio ; febre typhica.

Isabel Amalia dos Santos Coelho, branca, Pernambuco, 33 annos, casada, Poço ; tuberculos pulmonares.

Thereza, parda, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio ; tetano.

Francisca Maria da Silva Cordeiro, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; vermes.

Bonifacio, escravo, preto, Pernambuco 19 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1875.

A Provincia

Convém fazer reparo aos 4.º e 5.º artigos da 2ª serie dos que está publicando a *Provincia.*

Não quer abrir de mão da má causa que tomou a seus hombros : louvamos lhe o gosto.

Mas a verdade é que o Sr. Silveira Lobo muito lhe ficará a dever pelo empenho que tem tomado. Assim não esqueça elle em dias mais propicios, de recompensar a dedicação do seu defensor.

Seria entretanto mais para desejar, e em bem da causa que defende, que fosse leal na discussão e não cuidasse sómente de emmaranhar os factos pela inversão das circumstancias que os revestem.

Não dissemos que o Sr. Silveira Lobo prohibio a policia de capturar criminosos, nem os commandantes dos corpos da guarda nacional de prender os guardas designados. O que dissemos foi que o Sr. Silveira Lobo incumbio agentes especiaes de executar esses serviços.

Foi o que notamos. Se as prisões de criminosos e guardas designados competia á policia e aos commandantes da guarda nacional, para que empregou nesse mister agentes especiaes ?

E' que o Sr. Silveira Lobo entendeu conveniente tornar a cousa mais apparatosa, e de proporções mais capazes de aterrorisar a massa popular.

Nada teem os actos do honrado Sr. Dr. Manoel Clementino com os do Sr. Silveira Lobo.

Se o Sr. Dr. Clementino só remetteu para a guerra 69 guardas nacionaes, recorrendo a meios ordinarios, o Sr. Silveira Lobo, apezar de todas as suas violencias, não conseguio mais de 123.

Mas o Sr. Dr. Clementino obteve 126 voluntarios, e o Sr. Silveira Lobo, que á sua disposição teve um credito de 200 contos para esse fim, só adquirio 8 !

Não aproveita á defeza do Sr. Silveira Lobo, nem vem a proposito averiguar, se o presidente do senado enchotou, ou póde enchotar ministros.

Entretanto é fóra de duvida que findo o debate a que é chamado um ministro a assistir no senado, outro assumpto não pode ser discutido, emquanto aquelle funccionario não se retirar com as mesmas formalidades com que alli é introduzido.

Por conseguinte, apenas termina o debate a que tem de assistir um ministro, o presidente do senado, antes de começar outro, convida a commissão competente a acompanhal-o.

Se isto é enchotar ministros, o que se segue é que não ha nenhum que não seje enchotado do senado.

Ponhamos, portanto, a um lado este mesquinho assumpto.

Nega a *Provincia* que os conservadores não prestaram auxilio ao levantamento de voluntarios para a guerra ! Vai mais adiante, assegura que o Sr. tenente-coronel Manoel Camello escusou-se a esse serviço, porque queria que o delegado do Buique lhe entregasse recrutas para apresentar como voluntarios !

E' de mais !

Os progressistas intolerantes e exploradores de tudo, como se mostraram, não pouparam meios de crear tropeços e embaraços aos conservadores que se propozeram a levantar contingentes de voluntarios.

Neste triste empenho, aconteceu que dous voluntarios adquiridos pelo Sr. Manoel Camello, foram agarrados pela policia como recrutas.

O Sr. Camello reclamou os, não foi attendido ; teve por isto de recuar do seu patriotico desejo, entregando ao Sr. tenente-coronel Pedro de Campos, em vista de ordem do Sr. conselheiro Paranaguá, cerca de 40 voluntarios, que a despeito de tudo conseguio reunir.

Alludindo, pois, a este facto, não fez mais a *Provincia* do que recordar ao publico os desvarios de uma situação que por bem do paiz aniquilou-se em 1868.

Em virtude desta e outras occurrencias foi que a opposição escreveu os artigos de que fez a *Provincia* apanhado de trechos.

Os conservadores nunca se recusaram a pagar com generosidade os bilhetes de concertos que a gente do progresso lhes enviava, a pretexto de fazer peculio em beneficio dos voluntarios da patria ; e até hoje ainda não procuraram saber da boa ou má applicação que tiveram os fundos da sociedade que se denominou de *soccorros ás familias dos voluntarios da patria.*

Não provou a *Provincia* que as cem praças que o commandante superior da guarda nacional do Limoeiro mandou reunir no dia 3 de fevereiro, fossem destinadas á freguezia de Bom Jardim. O officio do Sr. Silveira Lobo, mandando que aquelle commandante superior fornecesse de 40 a 100 praças a policia desta freguezia, não inutilisa o que dissemos.

E' sabido que todos os commandantes superiores tiveram ordem do Sr. Silveira Lobo para fornecer á policia toda a força que esta requisitasse durante a eleição. Além de que no *Diario de Pernambuco* de 8 de fevereiro se lê um artigo, em que se assegura, em vista de documento insuspeito, que a igreja matriz do Limoeiro esteve, durante o eleição, cercada por 100 praças da guarda nacional.

Não importa para a defeza do Sr. Silveira Lobo, que elle houvesse demittido apenas 4 delegados e outros tantos subdelegados. O que é real é que de dezembro de 1866 a janeiro de 1867 (60 dias) nomeou 101 autoridades policiaes. Ou demittindo, ou arranjando as cousas de modo que os seus agentes menos atinados pedissem demissão, o caso é que fez todas aquellas nomeações.

Não contesta a *Provincia*, que quasi todos os nomeados justificaram a escolha, dando ao tenebroso plano do Sr. Silveira Lobo a mais satisfactoria execução.

E' certo, porém, que a opposição discutio e apreciou pela imprensa o numero das nomeações policiaes e a qualidade dos nomeados ; mas isto quando das localidades começára a chegar a relação dos nomeados.

A direcção do partido nesta cidade só teve noticia das alterações policiaes, de *torna viagem.*

E' quanto nos basta observar em relação aos dous artigos a que nos referimos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O abaixo assignado, partindo hoje para a Europa, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, recorre á imprensa, offerecendo-lhes seus serviços em Paris, onde pretende residir por algum tempo ; e deixa por seus procuradores em seus negocios judiciaes, o conselheiro Dr. João José Ferreira d'Aguiar, Drs. Antonio Joaquim de Moraes Silva e Manoel Polycarpo Moreira d'Azevedo, e o coronel Rodolpho João Barata d'Almeida, e de seus negocios particulares seu irmão, o coronel Decio d'Aquino Fonceca, e seu primo Joaquim de Gusmão Coelho, encarregado de recebimentos de dinheiros provenientes de alugueis de seus predios e de transacções mercantis.

Recife, 23 de outubro de 1875.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

Ao professor André José de Almeida Catanho.

Ao lêr no *Diario de Pernambuco* de 21 de julho passado um pequeno artigo, no qual, a par de immerecidos elogios tecidos ao Sr. André José de Almeida Catanho, professor publico (contratado) nesta povoação de S. José de Ingazeira, vem a narração de factos inexactos, entendi ligeiramente que não devia deixar passar em silencio semelhante publicação, e talvez tivesse desistido deste pensar, se não tivesse agora inteiro conhecimento de que aquelle Sr. Catanho é o proprio autor do artigo publicado.

Nelle disse o Sr. Catanho que abrio uma aula nocturna gratuita no 1.º de julho passado, para arrancar do abysmo da ignorancia o povo desta povoação, onde é raro o homem que sabe assignar o seu nome ; que por essa occasião houve uma festa extraordinaria, á qual concorreram mais de duzentas pessoas, e muitas de alguma cathegoria, e que houve passeiata pelas ruas, appellidou-se o apostolo da instrucção, fallou dos seus optimos costumes, e finalmente saciou a sua vontade com os elogios que o seu arrojado amor proprio lhe inspirou ! Apreciemos.

E' verdade que no 1.º de julho passado aquelle Catanho abrio uma aula nocturna gratuita, que é frequentada por um unico alumno, que tem aprendido a jogar traque mais o Sr. Catanho ; mas em quanto a essa festa *extraordinaria*, concorrida por mais de duzentas pessoas, é forçoso declarar que o Sr. Catanho faltou á verdade, não só porque a ella concorreram umas trinta pessoas, como tambem porque somente uma duzia de garrafas de mão vinho e cerveja houveram entre os convivas para solemnisar a filha querida do seu *apostolado.*

Não é exacto que nessa festa concorressem muitas pessoas de alguma cathegoria, como disse o Sr. Catanho ; a não ser o subdelegado do districto, outras não compareceram, salvo se entre a gentalha, que não teve ingresso no festim, S. S. pela *inspiração do seu grande apostolado*, póde conhecer cathegoria de nova especie.

E mesmo como poderiam comparecer em dita festa muitas pessoas de alguma cathegoria, quando o Sr. Catanho insultuosamente affirmou, e com quebra da verdade, que neste lugar raro é o homem que sabe assignar o seu nome ?

Não é crivel que homens taes possam representar cathegorias dignas de menção ; ou então se ha, e, neste caso, faltou ainda á verdade o Sr Catanho, quando affirmou que neste lugar raro é o homem que sabe assignar o seu nome ! A contradicção é flagrante e a justificação difficil.

Houve tambem, é verdade, a passeiata pelas ruas, como disse ainda o mesmo senhor ; mas é justo que se accrescente, para que a verdade possa reçumar com todo o seu brilho, que ella foi feita ao toque de um rouco zabumba, uma caixa e um mal tocado pifano, cujo conjuncto de sons nada tinha de agradavel Importante passeiata digna de ser mencionada !!

Mas se já affirmei que foi o Sr. Catanho que escreveu o seu panegyrico, por que razão, perguntar-se-ha, quatro distinctos cidadãos firmaram-no com seus punhos ? A esta pergunta cabe a seguinte resposta : os dous cidadãos, cujos nomes acham-se assignados no primeiro e terceiro lugar, a saber : o capellão Manoel Gomes da Fonceca, o tenente Pedro J. de V. Teixeira dizem de alto e bom som que não assignaram, nem autorisaram ao Sr. Catanho para usar dos seus nomes no dito artigo ; e sendo assim, facil é concluir-se que os outros dous cidadãos tambem acham-se nas mesmas condições ; o que ouso affirmar, porque os conheço bem de perto, e sei fazer justiça aos seus nobres caracteres, para não julgal os capazes de sellar com suas assignaturas tantas inexactidões e elogios mal cabidos.

Respondidos os principaes topicos do artigo a que me referi, cumpre-me ainda mencionar um facto que põe em relevo os *optimos costumes* do Sr. Catanho. Fazia-se o novenario da Sra. Santa Anna, quando o Sr. Catanho, consultando o *methodo facilimo* de ornar o pateo do templo, lembrou-se de convidar os seus discipulos. Sahio a horas mortas da noite, assaltou as lavouras de um laborioso cidadão deste lugar, de nome Domingos Pacote, arrancou, machucou, quebrou e cortou mamoeiros, cannas, larangeiras, cajueiros, coentros, quiabeiros e cebôlas, conduzindo tudo mais quanto póde encontrar, arborisou o pateo da igreja, sem lembrar-se de que esse seu procedimento importava um mal duplo, isto é : o damno causado á propriedade alheia, e o pessimo exemplo que dava aos seus discipulos. Consulte, Sr. Catanho, á sua propria consciencia, e responda se pode S. S. andar alardeando os seus optimos costumes ; e se por acaso ella na sua frieza não poder esclarecel-o convenientemente, então, mudando de rumo, abra o codigo penal do nosso paiz, veja o art. 260, leia-o attentamente, e veja se nessa leitura S. S. pode comprehender a negrura de seu acto.

Ah ! Sr. Apostolo ! Deve S. S. envergonhar-se das criticas circumstancias em que se acha collocado e, por caridade, não continue a pensar que o dignissimo presidente da provincia e mais funccionarios publicos devem louvar os seus decantados *passos gigantescos* ; porque elles, além de retrogrados, são até dignos da censura criminal.

Restabelecida a verdade dos factos, e conhecidas as gentilezas do apostolo Sr. Catanho, termino estas linhas traçadas ao correr da penna, pedindo aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* hajam de dar-lhes publicidade, com o que muito lhes agradecerei.

Povoação de S. José de Ingazeira, 20 de setembro de 1875.

Lodovico Baptista de Oliveira.

Os abaixo assignados, gratos pela maneira delicada e affavel com que se dignou de trata-los os sympathicos cavalheiros, Francisco Alves da Costa, commandante do vapor *Giquid*, e Francisco Joaquim Gonçalves Penna, immediato do mesmo vapor ; não podem deixar de vir á imprensa agradecerem-lhes semelhante tratamento e ao mesmo tempo offerecerem-lhes os seus diminutos prestimos nesta provincia ou aonde a sorte os conduzir.

Os mesmos abaixo assignados felicitam á illustrada Companhia Pernambucana pela escolha que fez de tão distinctos cavalheiros, e esperam que, o digno e honrado gerente que tão sabiamente dirige os destinos da mesma companhia, tomando na devida consideração as qualidades dos mesmos, lhes faça effectiva a sua nomeação.

Pernambuco, 23 de outubro de 1875.
Manoel José da Silva Nunes.
Alferes Lidio Gomes Porto.
Joaquim Tiburcio do R. Barros.
Ernesto Xavier dos Santos.
José Lopes Davim.
Manoel Joaquim Carneiro.

O tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio e a todos os seus amigos, que mudou o seu cartorio da rua do Imperador para a estreita do Rosario n. 15, aonde poderão encontral-o desde ás 9 horas da manhã ás 5 da tarde, sendo que espera continuar a merecer a confiança com que o teem honrado até o presente.

O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, partindo hoje para a Europa, julga conveniente dizer áquelles que tem por habito frequentar as propriedades alheias sem autorisação, que seu sitio, situado á rua do Hospicio n. 33, continúa a ser guardado por aquelles mesmos que o protegiam contra os assaltos desses, a que allude.

Recife, 23 de outubro de 1875.

Tendo a *Provincia* de hoje, noticiado que eu dei uma bofetada, e, em represalia soffri uma facada, devo declarar em abono da verdade, que semelhantes factos se não deram.

Acredito que os dignos redactores daquelle jornal foram sem duvida, mal informados a tal respeito.

Até hoje, graças a Deus, nunca tive barulhos com pessoa alguma, e estou no firme proposito de não brigar, ainda mesmo sendo provocado ; porque tenho muito em memoria as maximas ensinadas pelo Salvador do Mundo, que mandam perdoar as offensas do nosso proximo.

Sirva essa minha declaração de protesto á noticia de que acima trato.

Recife, 24 de outubro de 1875.
A rogo de Manoel Espindola de Mendonça,
Marcelino da Costa Bello.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços :

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para ortar a um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando e trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção ; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações : os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos ; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas ; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a bter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de1855.

N. 363. — O que póde a salsaparrilha de Bristol fazer ?

Dirija-se essa pergunta a esse resto de humanidade, a Jaime Wyckoff, não só arrancado a morte, como tambem restabelecido á saúde, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas ; — a Joaquim Mejia, de Valpararizo, que se estava definhando com phtysica escrofulosa ; — a José M. Gomez, de Vera Cruz, que pelo espaço de 4 annos padeceu d'um cancro no nariz ; — á Sra. Anta Queiroz, da Havana, desfigurada por um rheumatismo chronico ; á Sra. Isidora Aguilera, de Buenos-Ayres, que tinha 15 ulceras abertas no joelho direito ; á Sra. Dolorez Mendez, de Lima, que ficou reduzida a um esqueleto vivo em consequencia de uma molestia exterior ; e todos attestam e certificam que depois que os medicos os mais eminentes pronunciaram sua sentença de morte, a salsaparrilha de Bristol, não só os alliviaram, mas sim tambem os restabeleceu e lhes devolveu o mais completo estado de saúde.

Em cada cidade, povoação e aldeia da America Hespanhola, achar-se-hão homens, mulheres e meninos que dirão o mesmo.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 23 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Goyanna 1ª sorte — 7$150 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$150 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$150 por 15 kilos.
Algodão do Rio Grande do Norte, em pluma, a 7$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5|8 e 5 0|0.
Assucar do Rio Grande do Norte — 1$770 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30| e 5 0|0, lastro, hontem.
Couros salgados seccos — a 403 rs. o kilo, hontem
Idem idem idem do norte — 403 rs. o kilo, hoje.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 1|4 d. por 1$000
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 350 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 355 rs. o franco, do banco
Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 97 0|0 de premio.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 3|4 0|0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito — a 8 d|v. ao par.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22........	602:199$063
Idem do dia 23	47:759$743
	649:958$806

Descarregam hoje 25 de outubro.
Vapor inglez — *Douro* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor nacional — *Pernambuco* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Brigue inglez — *Kewadin* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Patacho nacional — *Ormezinda* — taboado já despachado para o 1º ponto
Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Vapor nacional — *Marquez de Caxias* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Maskelyne*, carregaram : para Liverpool, F. P. Machado 203 saccas com 17,172 kilos de algodão, J. de Souza Lemos 161 ditas com 12,920 ditos de dito, W. H. Wiatt & C. 304 ditas com 22,188 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Imogene*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Leonie*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *M. Jane*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 800 barricas com 86,634 kilos de assucar branco e 300 ditas com 35,778 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Alfredo*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 200 barricas com 21,405 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Hyginia*, carregaram : para Barcellona, P. C. Maia & C. 172 saccas com 12,744 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregou : para Lisboa, M. Fernandes 3 barris com 144 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou : A. L. Vieira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. João*, carregou : para Cururipe, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Nina*, carregaram : para o Natal, Fraga & Rocha 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram : para a Parahyba, G. Climaco & C. 11 taboas de amarello.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22.......	11:371$590
Idem do dia 23............	696$880
	12:068$470

VOLUMDS SAHIDOS.

No dia 1 a 22..........	28,726
Idem no dia 23	
Primeira porta.......	228
Segunda porta.......	109
Terceiro porta.......	307
Trapiche Conceição	145
Dito da alfandega........	
	29,515

SEAVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 22...........	13
No dia 23.............	
	13

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 22	7
No dia 23.............	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	50:186$792
Idem do dia 23............	5:635$429
	55:822$221

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22.........	32:592$717
Idem do dia 23..	2:134$509
	34:727$226

AGENGIA DE ARECADAÇÃO DE INPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 1 a 21.......	56:807$063
Idem do dia 22...............	2:904$777
	59:711$840

Thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Revista commercial

Da semana de 18 a 23 de outubro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 27 5/8 27 1/2 27 1/4 d.
Dito sobre dito, bancario 27 1/2 27 3/8.
Dito sobre dito, 3 d|v 27 1/4 bancario.
Dito sobre Hamburgo, á vista, 435 rs. por reichmarck, do banco.
Dito sobre Paris, 90 d|v 350 rs. por fr. do banco.
Dito sobre dito, 3 d|v 355 rs. por franco do banco.
Dito sobre Lisboa, 90 e 15 d|v 97 por cento de premio.
Dito sobre dita, á vista, 100 por cento de premio do banco.
Dito sobre o Porto, 8 d|v 99 por cento de premio.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 5 e 8 d|v a par.
Dito sobre o dito, 8 d|v com 1/2 e com 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 15 d|v com 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 15 e 30 d|v com 1 por cento de desconto.
Dito sobre a Bahia, 8 d|v a par.
Apolices da divida provincial de 1:000$000 de juros 7 por cento ao anno, a 921$388 cada uma.
Onças mexicanas, 28$750 por cada uma.
Soberanos, 8$910 cada um.
Desconto de lettras 6, 9, 10, 11 e 12 por cento ao anno.
Fretes de algodão para Liverpool, em vapor 1/2 d. por libra, sem capa.
Dito de dito para Lisboa, em vapor, 3/4 d. por libra e 5 por cento de capa.
Dito para Liverpool, carregando no Rio Grande do Norte, 27/6 por tonelada de assucar e 9/16 por libra de algodão.
Ditos para os Estados-Unidos, assucar 40 schs. por tonelada, carregando aqui.
Dito para Liverpool, carregando na Parahyba, 3 schs. por tonelada, sem capa e 9/16 por libra, com 5 por cento de capa.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$450 por 15 kilos.
Dito do dito, mediano, 6$450 por 15 kilos.
Dito do dito, 2ª sorte, 5$450 por 15 kilos.
Dito do Aracaty, sem inspecção, 6$600 por 15 kilos.
Dito de Goyanna, 1ª sorte, 7$150 por 15 kilos, por 100 saccas.
Dito da dita, mediano, 6$150 por 15 kilos
Dito da dita, 2ª sorte, 5$150 por 15 kilos.
Dito da Parahyba, 1ª sorte, 7$120 por 15 kilos, posto a bordo.
Dito da dita, 1ª dita, 7$100 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.
Dito do Rio Grande do Norte, 7$ por 15 kilos, posto a bordo, frete de 5/8 e 5 por cento.
Entraram esta semana por terra e mar 1,867 saccas.
Assucar branco, na praça, de 3$ a 3$800, por 15 kilos.
Dito somenos, de 2$300 a 2$600 por 15 kilos.
Dito mascavado, de 1$840 a 2$ por 15 kilos.
Dito bruto, de 1$600 a 1$800 por 15 kilos.
Dito retame, de 1$400 a 1$500 por 15 kilos.
Dito do Rio Grande do Norte, a 1$770 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 30 schs. por tonelada e 5 por cento em lastro.
Entraram esta semana por terra e mar 18,705 saccos.
Aguardente.— Vendas a 56$000 a pipa.
Café do Rio de Janeiro, de 9$200 a 9$600 por 15 kilos
Couros seccos salgados de 425, 414 e 403 réis por 1 kilo.
Farinha de mandioca.— Chegaram 406 saccos. Deposito de 3,000 saccos, retalho de 4$ a 5$ o sacco.
Fumo em caixas, (latas) cotamos a 13$000.
Dito em rolos, cotamos a 13$000.
Chegaram 127 volumes.
Gomma de mandioca. — Sem chegada, cotamos de 2$ a 2$200 por 15 kilos.
Milho.— Chegaram 690 saccos, cotamos de 45 a 55 réis por kilo.
Sal do Assu'.—Sem chegada, cotamos de 1$500 a 1$800 os 100 litros.
Sola.— Sem chegada, cotamos a 3$ e 4$000 o meio.
Sabão da terra.— Cotamos de 300 a 400 réis o kilo.
Xarque do Rio Grande.— Sem chegada. Deposito de 12,000 arrobas, a preços de 5$ a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Sem chegada, cotamos de 20$000 a 24$000 o barril.
Alfazema.— Sem chegada, venda a 10$000 por 15 kilos.
Alpiste.— Chegaram 30 barricas, venda a 10$ por 15 kilos.
Arroz da India.— Sem chegada, venda a 2$350 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos de 8$ a 10$ a duzia.
Dito dito em barris.— Ultima venda, a 2$700 o galão.
Bacalhão. — Chegaram 5,400 barricas, pelos navios *Maria e Voluntario*. Deposito de 16,000 barricas, retalho de 17$000 a 18$ a barrica
Banha de porco.— Chegaram 300 barris, ultima venda a 1$002 o kilo.
Batatas. — Chegaram 30 meias caixas, ultimas vendas de 4$ a 4$500 a caixa de 2 arrobas.
Breu.— Chegaram 200 barris, venda a 7$000 o barril de 280 libras.
Cimento.— Sem chegada, cotamos de 8$500 a barrica.
Carvão de pedra.— Chegaram 2,158 toneladas, por conta para vender, cotamos de 13$ a 18$000 a tonelada.
Cebolas. — Chegaram 15 caixas, ultima venda a 11$ a caixa.
Cerveja Bass, Ilhrs e Bell.— Sem chegada, cotamos a 6$000 as inteiras e 7$000 as meias botijas.
Dita Noruega.— Sem chegada, cotamos a 5$ as inteiras e 6$000 as meias garrafas.
Chá.— Sem chegada, cotamos de 3$791 a 4$920 o kilo, conforme a qualidade.
Cognac.— Sem chegada, cotamos de 8$ a 24$ a duzia
Cominhos.— Chegaram 10 saccos, cotamos a 6$ por 15 kilos.
Farelo. Sem chegada, e sem vendas, cotamos a 4$000 por sacco.
Farinha de trigo. — Chegaram 5,981 barricas inteiras e 276 meias ditas. Deposito de 28,183 barricas, retalho aos preços seguintes :
Hungria, a 27$000.
Trieste, de 22$ a 26$000.
Americana, de 16$ a 17$500.
Figos. Chegaram 10 grades, ultima venda, a 7$ por 15 kilos.
Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$100 a duzia.
Dita commum.— Sem chegada, cotamos a 4$500 a duzia de frascos.
Dita de Hollanda.— Sem chegada, cotamos a 6$500 a duzia de frascos.
Dita de botijas.— Sem chegada, cotamos a 360 por uma botija.
Da vida eterna.—Sem chegada, cotamos a 5$000 a duzia de frascos.
Dita de lanterna magica.— Sem chegada, não ha.
Kerosene.— Sem chegada, retalho de 3$800 a 4$000 a lata.
Louça ordinaria. — Sem chegada, venda a 400 por cento sobre a factura.
Dita fina.— Sem chegada, cotamos a 280 por cento sobre a factura.
Massas.— Chegaram 31 volumes, ultima venda a 7$000 a caixa.
Manteiga ingleza em latas amarellas, não houveram vendas, retalho a 2$396 o kilo.
Dita dita em latas rôxas, não houveram vendas, retalho a 2$287 o kilo.
Dita ingleza em barris. — Sem chegada, sem vendas.
Dita franceza em barris.— Chegaram 580 barris inteiros e 965 meios, vendas de 1$503 a 1$526 o kilo.
Oleo de linhaça. — Sem chegada, cotamos a 1$800 o galão.
Pimenta. — Sem chegada, ultima vendas 914 réis o kilo.
Papel de embrulho. — Sem chegada, cotamos de 800 réis a 1$500 a resma.
Passas.— Sem chegada, ultima venda a 6$500 a caixa.
Phosphoros.— Sem chegada, cotamos da marca Nitedals e João de Freitas a 2$300 e da Jonkopings a 2$400 a groza.
Sal do Cabo Verde.— Chegaram 278 moios, venda a 1$500 os 100 litros.
Queijos flamengos.— Sem chegada, cotamos de 2$400 a 2$600.
Dito prato.— Sem chegada, cotamos de 700 a 750 rs a libra.
Sardinhas em caixas. — Sem chegada, cotamos a 310 réis a lata de quarto.
Toucinho.—Sem chegada, ultima venda a 8$500 a arroba.
Velas stearinas.—Sem chegada, venda a 470 rs. o maço de 6 em libra.
Vinagre. — Sem chegada, vendas de 115$ a 120$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, venda de 170$ a 190$000 a pipa.

Dito de Lisboa. — Sem chegada, e sem vendas, cotamos de 170$ e 175$ a pipa.

Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, vendas de 220$ a 230$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Sem chegada, cotamos de 8$ a 10$ a duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Sem chegada. Deposito de 12,000 arrobas, a preço de 5$ a 5$800 a arroba.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Bahia — 10 dias, barca franceza *Annita*, de 339 toneladas, capitão Grillet, equipagem 14, em lastro ; á ordem.

Ilha de Fernando — 38 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Costa, equipagem 38, carga varios generos ; á companhia Pernambucana.

Callão e portos intermedios — 38 dias, sendo do ultimo porto 2 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2229 toneladas, commandante Baxter, equipagem 106, carga differentes generos ; a Wilson Brother & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Patacho americano *Lincoln*, capitão W. M. Reed, em lastro.

Canal —Barca ingleza *Imogene*, capitão W. I. Thomaz, carga assucar.

Canal— Lugar inglez *Stella*, capitão Mitchell, carga assucar.

Liverpool e portos intermedios — Vapor inglez *Liguria*, commandante Baxter, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Montevidéo a barca ingleza *Agostina*, capitão P. Michon, carga a mesma que trouxe de Montreal.

Navios entrados no dia 24.

Portos do norte — 8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,180 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 49, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Maceió e portos intermedios— 24 horas, vapor nacional *Mandahu'*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 15, em lastro ; á companhia Pernambucana.

Aracajú e portos intermedios — 5 dias, sendo do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 292 toneladas, commandante Marcellino de Souza Pinto, equipagem 37, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Bahia e portos intermedios — 8 dias, sendo do ultimo porto 19 horas, vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, de 671 toneladas, commandante José Maria Ferreira, equipagem 28, carga varios generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas e fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Consulado provincial.

O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Buique, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53 para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1873 a 1874, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo, se procecederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de outubro de 1875.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto da decima e mais impostos da collectoria de Buique, do exercicio de 1873 a 1874.

Rua do Commercio n. 2—Florencio José Rodrigues	5$724
Dita n. 6—O mesmo	2$289
Dita n. 10—Florinda	2$289
Dita n. 12—Francisco Manoel Lopes Tutú	2$289
Dita n. 15—Maria Caetana	3$434
Dita n. 22—Joaquim Brasilino da Silva	3$434
Dita n. 23—Joaquim de Araujo Cavalcante	3$434
Matriz n. 1—Antonio Victor de Araujo	3$434
Dita n. 2—Francisco Gomes de Sá	2$289
Dita n. 5—Thereza Corrêa d'Araujo	2$289
Dita n. 8—Maria Caetana	3$434
Frente n. 2—Anna Carolina de Siqueira	2$289
Dita n. 4—Manoel de Souza Fernandes	5$724
Dita n. 7—Vicente Avelino de Souza	2$289
Dita n. 8—Brandino José de Siqueira	3$434
Dita n. 9—José Gomes Cavalcante	2$289
Dita n. 10—Manoel Bonifacio de Siqueira	3$434
Dita n. 11—José Magalhães da Silva Porto	3$434
Dita n. 12—Senhorinha Josephina de Mello	2,289
Dita n. 13—Maria Magdalena Cavalcante	2$289
Dita n. 15—Manoel Marques Cavalcante	5$724
Dita n. 17—Tertuliano Severino Pereira de Souza	6$868
Palma n. 1—Joaquim Barbosa Camello	3$434
Cadeia n. 14—Joaquim Alves de Góes	1$144
Dita n. 15—Bernardina Maria da Conceição	1$144
S. Sebastião n. 1—Estevão José dos Santos	1$144
Dita n. 3—Manoel Alexandre da Costa	1$144
Dita n. 4—Thomaz Pereira	2$289
Dita n. 5—Antonio Lopes de Andrade	2$289
Dita n. 10—Joaquim Antonio da Silva Cobra	1$144
Aurora n. 1—Manoel Turiano do Reis Campello	3$434
Dita n. 6—Olavo Corrêa Crespo	4$579
Dita n. 12—Clemencia Maria	3$434
Dita n. 14—Honorio Rodrigues Jordão	2$289
Dita n. 16—Lucinda Maria de Jesus	3$434
Dita n. 17—Maria Leite de Souza	4$579
Dita n. 18—Manoel Pereira da Silva	3$434
Dita n. 22—Honorio Rodrigues Jordão	2$289
Dita n. 23—Isabel Rodrigues Jordão	3$434
Dita n. 24—Claudina Maria da Conceição	3$434
Dita n. 25—Josepha Rodrigues Jordão	1$144
Commercio n. 1—Antonio Cesar de Vasconcellos Campos	11$468
Dita n. 9—Maria Joaquina da Conceição Padilha	4$579
Dita n. 10—Manoel Joaquim Pão Santo	5$724
Dita n. 11—Maria Joaquina da Conceição Padilha	3$434
Dita n. 21—Antonio Francisco da Silva	3$434
Dita n. 24—Maria Francisca da Conceição	3$434
Dita n. 25—Josepha Bezerra de Mello	2$289
Dita n. 26—João Irineu Cavalcante	3$434
Dita n. 27—Manoel Rodrigues Telles	2$289
Dita n. 28—Jeronymo Torres Galindo	6$868
Dita n. 30—João Corrêa de Mello Guimarães	3$434
Dita n. 32—Deocleciano Alves de Almeida	5$724
Dita n. 34—Antonio Joaquim da Silva Carneiro	3$434
Dita n. 36—Sebastião Joaquim Monteiro	5$734
Dita n. 37—José Tavares de Miranda	3$434
Boa-Vista n. 1—Patrimonio de S. Felix	6$868
Palma n. 1—Antonio de Jesus	2$289
Palma n. 2—Antonio Cesar de Vasconcellos Campos	6$868
Dita—Felix Corsino Villa-Nova	6$868
Matriz n. 12—Felix José Dias	4$579
Dita n. 19—Bernardino Joaquim de Almeida	3$434
Cruz n. 1—Pedro Targino da Cunha Sampaio	5$724
Dita n. 2—O mesmo	5$724
Dita n. 3—Antonio José de Araujo	3$434
Dita n. 6—Rita Maria da Conceição	1$144
Dita n. 8—Rosa Maria da Conceição	1$144
Dita n. 10—Francisco Simeão	2$289
Dita n. 12—Anna Pinga-Fogo	3$434
Dita n. 13—Antonio Ferreira	3$434
Dita n. 17—Antonio Generoso	3$434
Dita n. 21—Antonio Francisco de Paula	3$434
Dita n. 23—Pedro Targino da Cunha Sampaio	4$579
Bella n. 1—Ignacio Penedo Constante	6$868
Dita n. 6—Agostinho José Furtado	3$434
Cadeia n. 1—Antonio Cesar de Vasconcellos Ramos	3$434
Dita n. 2—O mesmo	1$144
Dita n. 7—Manoel Leite da Silva	1$144
Dita n. 11—Bertholeza Maria da Conceição	1$144

Relação dos devedores da decima e mais impostos da collectoria de Bezerros, á cargo da mesma, do exercicio de 1873 a 1874.

Rua do Commercio n. 29—D. Anna Vieira de Antonio Soares	1$176
Dita n. 31—Herdeiros de Antonio João	$588
Dita n. 35—Francisca Maria do Rosario	1$176
Dita n. 39—José Florencio de Lima	1$471
Dita n. 45—Manoel Salvador dos Santos	$882
Dita n. 47—Joaquim José do Carmo	$882
Dita n. 49—Maria de Nazareth	$588
Dita n. 57—Miguel Cassiano de Torres Gallindo	1$176
Dita n. 59—Francisco Xavier do Bomfim	1$176
Dita n. 48—José Joaquim da Annunciação	$588
Dita n. 34—Francisco Antonio da Silva Vieira	$588
Coelhos n. 4—João José da Cunha	1$471
Dita n. 8—Manoel Nunes Novaes	2$353
Boa Vista n. 14—Manoel Joaquim de Lyra	3$531
Dita n. 16—José Ferreira da Costa	2$353
Dita n. 20—Manoel Cypriano	4$708
Jardim n. 7—D. Beatriz	3$531
Matriz n. 1—Sebastião Martins M.	4$708
Dita n. 7—Rita Margarida da Silva	2$353
Dita n. 17—Pedro Celestino de Mello	3$531
Dita n. 19—João Francisco da Silva Vieira	5$886
Dita n. 23—Josepha Maria da Conceição	3$531
Dita n. 25—Antonio Martins Monteiro	3$531
Dita n. 27—O mesmo	3$531
Dita n. 29—Manoel Bezerra de Santa Anna	2$943
Dita n. 31—Manoel Cyriaco dos Santos	5$886
Dita n. 35—Felix Joaquim dos Santos Bacurão	2$353
Dita n. 43—Joaquim Ferreira Nepos	3$531
Dita n. 47—Silvano Romeu Torres Gallindo	3$531
Dita n. 51—Jeronymo Alves de Vasconcellos	3$531
Dita n. 53—Anna Joaquina	3$531
Dita n. 55—Manoel Cardoso de Vasconcellos	3$531
Dita n. 61—Herdeiros de Petronilla	3$531
Dita n. 44—Catharina de Senna	3$531
Dita n. 42—José Calasans de Figueiredo	3$531
Dita n. 38—Antonia Joaquina	2$353
Dita n. 28—Leandra Cardoso	3$924
Dita n. 24—Joaquina Francisca da Conceição	2$353
Dita n. 22—Cypriano Cardoso dos Reis	4$905
Nove de Janeiro n. 5—Antonio Felippe	3$531
Dita n. 7—José Bezerra dos Santos Franco	2$353
Dita n. 71—Manoel Gomes de Oliveira	7$062
Dita n. 17—João Nunes Novaes	3$535
Dita n. 19—Ludgero Gonçalves de Jesus	3$531
Dita n. 21—Manoel Felix de Gouveia	3$531
Dita n. 25—Herdeiros de José Antonio	3$571
Dita n. 33—Manoel Bezerra de Santa Anna	3$531
Dita n. 35—O mesmo	3$531
Dita n. 39—Antonio Jorge Rodrigues	3$531
Dita n. 41—Tiburtino Mendes de Oliveira	3$531
Dita n. 43—Lourenço Romão Bezerra	3$531
Dita n. 45—Roque Antonio de Figueiredo	3$531
Dita n. 47—Miguel Barbosa da Silva	1$765
Dita n. 58—José Caetano da Rocha	2$353
Dita n. 52—Manoel Antonio de Vasconcellos	2$353
Dita n. 50—José Herculano de Mendonça	5$886
Dita n. 44—Maria Vieira, de José Francisco	1$176
Dita n. 38—José de Torres Braz	2$353
Dita n. 34—José Ferino da Silva	3$531
Dita n. 32—Miguel Barbosa da Silva	2$943
Dita n. 30—Francisco Antonio de Mendonça	3$531
Dita n. 28—José Maria dos Santos	3$531
Dita n. 20—Francisco Bezerra das Chagas	3$531
Dita n. 14—Miguel Bezerra da Silva Rico	7$062
Dita n. 12—José Antonio de Mello e Silva	1$765
Dita n. 4—Francisco Antonio Cypriano	3$531
Dita n. 2—José Antonio	3$531
Caridade n. 4—Francisco Bezerra	1$765
Dita n. 6—José Maria	1$765
Dita n. 8—Anna José do Sacramento	1$765
Dita n. 12—José Joaquim da Silva	1$765
Dita n. 16—José Noderio da Silva	3$924
Dita n. 18—Francisco de Paula do Espirito Santo	1$176
Dita n. 22—Nicacio Alves Bispo	1$176
Dita n. 24—José Joaquim de Sant'Anna	1$176
Dita n. 26—José de Sant'Anna	1$176
Dita n. 27—Manoel Quintão de Veras	2$943
Dita n. 25—João Rodrigues da Silva	1$765
Dita n. 23—Balbino José dos Santos	1$176
Dita n. 21—Luiz Antonio de Mello	1$176
Dita n. 19—José Antonio	1$176
Dita n. 9—Cordolina Francisca da Conceição	1$176
Dita n. 7—João Braz da Silva	1$176
Dita n. 3—José Francisco do O'	1$176
Dita n. 1—Manoel da Paixão	$588
Giquiá n. 5—Francisco Antonio da Silva	2$353
Dita n. 7—Joaquim José de Sant'Anna	1$176
Dita n. 11—Joaquim Barbosa da Silva	1$176
Dita n. 13—Basilio Antonio Torres	1$765
Dita n. 15—Florencia, Vieira de Francisco Xavier	1$176
Dita n. 17—Antonio Leite	1$176
Dita n. 19—José Alves da Silva	1$176
Dita n. 21—Constantino de tal	$588
Dita n. 25—Antonio de tal	2$353
Dita n. 27—Manoel Antonio dos Santos	1$176
Dita n. 20—O mesmo	2$353
Dita n. 18—Manoel Ferreira	1$176
Dita n. 16—José Barbosa da Silva	2$353
Dita n. 14—José Manoel Ferreira Pontes	1$176
Dita n. 12—Manoel Joaquim da Silva	1$176
Dita n. 8—Manoel Joaquim	1$176
Dita n. 6—Quirino de tal	$588
Dita n. 4—Felippe Jacob	$588
Dita n. 2—Bento Fernandes	1$176

60 rs. sobre consumo de aguardente.

Nove de Janeiro n. 54—Antonio José de Lima Gordo	3$170
Corredor do Viado n. 14—José Avelino da Silva	3$270
Dita n. 16—José Noderio da Silva	3$270
Magro Poção—Alexandre Bezerra	4$905
Tatú—Antonio Leite de Lima	6$540
Pão Santo—Antonio Leite de Azevedo	4$905
Mimoso—Antonio Francisco de Azevedo	4$905
Mocós—Francisco Antonio da Silva	4$905
Alagôas—Francisco Bezerra da Silva	3$661
Tatú—João Alves Pereira	6$540
Olho d'Agua—José Francisco da Silva	4$905
Sitio—José Bezerra	3$769
Coviculo—José Francisco Tino	6$540
Tatú—José Bezerra Leão	3$661
Olho d'Agua—Manoel Francisco da Silva	3$661
Poção—Joaquim Pinho	3$270
Dito—Manoel Bezerra de Azevedo	4$905

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1875.

O 1º official,

Horacio Walfrido Perigrino da Silva.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que João Gonçalves de Souza Beirão dirigio me uma petição do theor seguinte :

" Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—João Gonçalves de Souza Beirão, liquidatario da extincta firma de Beirão & Sobrinho, credor de Manoel Leão Carneiro Pinto, da quantia de 1:200$, da letra junta, de seu aceite, vencida e a prescrever, de Candido Ladislão de Azevedo da quantia de 218$, da letra junta, de seu aceite, vencida e a prescrever, e de Genuino Zbokin Simonetti da quantia de 195$280, da letra junta, vencida e a prescrever, quer o supplicante interromper a prescripção das mesmas letras ; e por que os mesmos devedores se acham ausentes em lugares incertos e ignorados, quer o supplicante justificar as suas ausencias, para que julgada quanto baste, sejam elles intimados por cartas de editos, para ficarem scientes que a mesma prescripção foi interrompida, de conformidade com a lei commercial em vigor : assim, pede a V. S. deferimento—E R. M.

" Recife, 20 de outubro de 1875.—João Gonçalves de Souza Beirão. „

Estava esta petição sellada com uma estampilha do valor de 200 réis, e regularmente inutilisada na forma da lei.

Despacho.

" Distribuida, como requer.

" Recife, 2 de outubro de 1875.—Barros de Lacerda. „

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão, a quem foi esta distribuida, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.

" Aos 5 de outubro de 1875, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto constante de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo ; e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual, depois de lido, se firmou com as ditas testemunhas.

" Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, escrevi.

" Eu, Ernesto da Silva, escrivão, o subscrevi.—Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.—João Melchiades Fortunato de Souza.—Manoel Joaquim do Nascimento. „

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, depois do que tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Sentença.

" Julgo procedente a presente justificação e mando que por editaes affixados e publicados com 30 dias de prazo se intime o protesto de folhas aos justificados.—Custas ex-causa.

" Recife, 15 de outubro de 1875. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda. „

E mais se não continha em dita sentença, aqui copiada, pelo theor da qual chamo, cito e hei por intimados aos justificados como ausentes, para que dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, compareçam perante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 15 de outubro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de outubro de 1875. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 1º § 3º do decreto n. 1,668, de 5 de janeiro de 1871, que o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira foi nesta data nomeado para servir provisoriamente o officio de curador geral de orphãos e interdictos da comarca do Recife, creado pela lei provincial n. 1,180, de 12 de junho do corrente anno. — O secretario,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no Mercado Publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara ; assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 25 e 27 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a lettra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1875.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço sciente aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias da Graça, Poço da Panella, S. Lourenço da Matta, Varzea e Afogados, que do dia 23 do corrente, inclusive por diante, fica aberta a aferição dos pesos e medidas nas referidas freguezias, pela ordem seguinte :

Freguezia da Graça, nos dias 23 e 25, Poço da Panella, 26 e 27, S. Lourenço da Matta, nos dias 28 e 29, Varzea, nos dias 30 e 2 de novembro, e Afogados, nos dias 3 e 4 de novembro, cessando a aferição da freguezia da Boa Vista.

Previne-se tambem a quem interessar, que é este o ultimo prazo concedido para a aferição dos pesos, medidas e balanças das referidas freguezias, ficando sujeitos as multas das leis aquelles, que deixarem de aferir os pesos, medidas e balanças dos seus estabelecimentos. Para que não possam allegar ignorancia aquelles a quem este aviso interessar, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 20 de outubro de 1875.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a 3ª praça deste juizo, será arrematada por venda, por quem mais der, uma casa terrea na rua Imperial n. 294, da freguezia de S. José, com porta e janella, 19 palmos de vão, 40 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, e solo proprio, avaliada por 1:000$, que servirá de base para a arrematação, e vai á praça a requerimento de D. Joanna Francisca de Mello Lemos, viuva de João Carlos de Lemos, e mãi dos menores Joaquim, Maria e Caetano, a quem pertence dita casa, com annuencia do tutor dos mesmos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que ficam prohibidas as visitas geraes aos presos da casa de detenção, em quanto se fazem os concertos da claraboia, que cobre justamente o salão onde tem lugar taes visitas.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 22 de outubro de 1875.

O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que em congregação de hontem foi resolvido que os actos começassem no dia 29 do corrente, sendo esse serviço distribuido e regulado do seguinte modo :

Primeiro anno.

Drs. Figueiredo, Pinto Junior, e Pinto Pessoa, ás 11 horas, na segunda sala.

Segundo anno.

Conselheiro Silveira de Souza e Drs. Pinto Pessoa e Graciliano, ás 9 horas, na primeira sala.

Terceiro anno.

Conselheiro Aguiar e Drs. Drummond e Araujo, ás 9 horas, na quarta sala.

Quarto anno.

Drs. Tarquinio, Portella e Graciliano, ao meio dia, na terceira sala.

Quinto anno.

Conselheiro Baptista, e Drs. Rego, Aprigio e Araujo, ao meio dia, na sala das congregações.

Resolveu-se tambem que as turmas para prova escripta fossem de 16 no 1º e 3º anno ; de 15 no 2º, e de 12 no 4º e 5º, sendo de 6 as turmas para a prova oral em todos os referidos cinco annos.

Passando-se a julgar na mesma congregação das habilitações dos estudantes, decidio-se que haviam perdido o anno por excesso de faltas os ns. 25 José Francisco do Rego Maia ; 33 Manoel Pereira Teixeira e 46 Pedro Velho do Rego Mello.

Foram preteridos por terem dado mais de sete faltas não justificadas os seguintes alumnos : no 3º anno Casimiro Dias Vieira Junior e Francisco Antonio de Carvalho Junior : no 4º anno Francisco Cesar d'Andrade, Manoel Simoothness Pó, José Pôppe da Silva Lopes e Joaquim da Silva Rego.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de outubro de 1875.

O official no impedimento do secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE OUTUBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 25

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 e 22 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Tracunhãem, em Nazareth, e os de rebaixamento da ladeira do Peres, na estrada da Victoria ; a primeira avaliada em 1:088$, e a segunda em 1:320$.

Os orçamentos e condições do contrato acham-se á disposição dos pretendentes na secretaria da respectiva repartição.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de outubro de 1875. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, de novo recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, para factura dos concertos adiante mencionados, de que precisa o predio n. 13, á rua do Bispo Sardinha, e servindo de base a quantia de 1:400$, por quanto se obriga um dos concorrentes.

Coberta.

Fazer de novo a coberta, aproveitando os caibros que estiverem em perfeito estado, collocando mais duas traves novas, alem das existentes, e enripar de novo.

Sotão.

Assoalhar de novo, rebaixar duas paredes, fazer um fogão com chapa de ferro, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril de madeira de amarello no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas dos lanços da escada, ficando as duas salas em telha vã.

2º andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade, dous vãos de caixilhos com cauda e peitoril na frente do nascente, um rodapé, corrimão e massanetas de amarello na varanda da frente, fazendo a coberta do lanço da escada do 2º andar para o 1º, e estreitar a porta da alcova da frente.

1º andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello e massanetas na varanda da frente, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha, e igualmente um fogão com chapa de ferro, fazer o lanço da escada para o andar terreo, estreitar a porta da alcova da sala da frente.

Andar terreo.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem e rebocos, assim como substituir por novas todas as traves ou portaõas que no andamento das obras mostrarem não estar em perfeito estado, alem das que nesta proposta se menciona ; caiar e pintar todo o predio pela quantia de 1:460$000, paga em quatro prestações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de outubro de 1875.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

O arsenal de guerra de Pernambuco precisa contratar a caiação e pintura do quartel do 2º batalhão de infantaria de linha. As pessoas que se quizerem propôr, dirijam-se a esta directoria com suas propostas em carta fechada até o dia 28 do corrente.

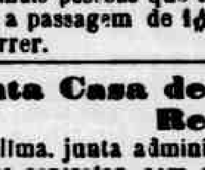
Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de outubro de 1875.

O official servindo de secretario,

Candido Emigdio Pereira Lobo.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Trem especial



A começar do dia 29 do corrente mez (sexta feira), até segunda ordem, haverá um trem especial em todas as sextas-feiras de cada semana, que, partindo do Monteiro a meia noite, tocará em todos os pontos da linha principal até o Recife.

Sendo esse trem especial, os senhores assignantes e mais pessoas que nelle quizerem viajar, pagarão a passagem de 1$ por qualquer distancia a percorrer.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76 ; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo especial do commercio

Na terça-feira, 26 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C., segundo o ultimo despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

Recife, 21 de outubro de 1875.

O escrivão interino,

Secundino Heliodoro da Cunha.

Obras militares.

A 28 do corrente, ao meio dia, será aberta na repartição das obras publicas, a concurrencia, para execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 2:104$270 : e no quartel das Cinco-Pontas, orçadas em 2:223$050: as pessoas que pretenderem encarregar se dellas, apresentem no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta fechada e sellada.

Para cada obra deve ser a proposta em separado : os orçamentos estão na repartição.

Recife, 19 de outubro de 1875.

O engenheiro,

Chryssolito F. de Castro Chaves.

Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe.

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para a assembléa geral convocada para hontem (22) terá lugar a nova reunião no dia 29 do corrente ao meio dia e na forma do art. 11 dos actuaes estatutos funccionará com qualquer numero de accionistas.

Recife, 23 de outubro de 1875.

O 1º secretario,

L. L. Castello Branco.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de outumbro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	2220$0
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada.	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21(fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO PHENIX DRAMATICA

SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Beneficio do artista

MANHONÇA

Com o valioso concurso dos artistas Eva Carlany, Joanna Carlany, José Coelho, Candido Filho, Antonio Martins, Santos Silva, Henrique José de Pontes, Henriqueta Pontes, Flavio Vandek, Lyra, Rosa Manhonça e o beneficiado.

Primeira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.

2.º A comedia em um acto, que tem por titulo :

Precisa-se de uma mulher para viajar.

Em que tomam parte, o beneficiado, Pontes, Lyra, Rosa Manhonça e Henriqueta Pontes.

Segunda parte.

1.º Ouvertura pela orchestra

2.º Tango hespanhol, cantado pela Exma. Sra Eva Carlany.

3.º Canto grego, musica de E. Cavallini, e executada no clarineto pelo professor Antonio Martins.

4.º A chistosa scena-comica, desempenhada pela joven Joanna Carlany :

POMADA.

Terceira parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.

2.º Mandolinata, aria cantada pela Exma. Sra. Eva Carlany.

3.º Maria de Rauanh (aria do baritono) cantada pelo artista dramatico Santos Silva.

4.º Phantasia da opera Idue Foscari, de Verdi, executada na flauta pelo professor Candido Filho.

5.º O quarteto do Rigoleto, cantado pelos artistas, Eva Carlany, José Coelho, Santos Silva e a flauta.

Quarta parte.

1.º Ouvertura.

A historia de um marinheiro

Em consequencia do actor Flavio ter de retirar-se para o sul, é mudada a 4.ª parte do programma pela scena dramatica pelo actor Silveira em obsequio ao beneficiado

Quinta parte.

1.º Ouvertura pela orchestra.

2.º Dueto do Miserere do Trovador, cantado pela Exm. Sra. Eva Carlany, e o tenor José Coelho.

O beneficiado agradece do intimo dalma a todos os artistas, que tão generosamente se prestaram a abrilhantar esta festa de artista ; protestando-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

Royal Mail Steam Packet Company

DOURO

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

NEVA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA

40—Rua do Commercio—40

Adamson Howie & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA'

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora de costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

900 exemplares do opusculo denominado Mez Doloroso

HOJE

A's 11 horas

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente auterisado, pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento da Exma. Sra. D. Emilia Josephina Ferreira de Mira, inventariante dos bens de seu casal os exemplares do opusculo acima indicado.

AGENTE PESTANA

Terceiro e ultimo

leilão

DA

armação de amarello toda envidraçada, mercadorias, gaz e mais utensilios da loja de seleiro, sita á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 27, pertencente á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal

TERÇA FEIRA 26 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, mercadorias, gaz e mais utensilios da loja de seleiro, sita á rua do Barão da Victoria n. 27, pertencentes á massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, conforme o mandado que se acha em sua mão para os Srs. pretendentes examina-lo, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

Leilaõ

DA

loja de ferragem da rua do Barão da Victoria n. 37, pertencente á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto, levará novamente a leilão, servindo de base a offerta de 2:000$000, a armação, utensilios e mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 37, avaliada em 9:530$135, e pertencentes á massa fallida de Rodrigues Ferreira & C.; sendo dita venda effectuada a requerimento dos administradores da referida massa, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, na referida loja.

LEILÃO

DE

fazendas, chapéos para homem e senhora e miudezas

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na loja de fazendas sita á rua 1º de Março n. 21, outr'ora rua do Crespo.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as fazendas, chapéos para homem e senhora e miudezas

A saber :

Cambraias, corpinhos, camisas finas de algodão para homem, bonets, gravatas, chapéos para senhora, ditos caustier para homem, anneis para gravatas, coques, correntes para relogio, cintos, gravatas e laços para senhora, leques, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, 1 piano de jacarandá 1 lustre para sala, 2 arandellas com o respectivo registro de gaz, 1 cofre e 6 cadeiras para cabelleireiro

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã
No 1° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 53
A saber :
Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de dito, 1 guarda louça, 2 espelhos grandes, com moldura dourada, 2 ditos menores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 1 importante machina de costura, 1 commoda, 2 aparadores, 2 espreguiçadeiras, 2 bancas de jacarandá para jogo, 1 toilette, com pedra e espelho, lanternas, jarros, escarradeiras, tapetes, 2 cadeiras de balanço e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros
QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
No 1° andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 26
CONSTANDO DE :
Um piano, 2 mobilias, sendo uma de faia com pedra, outra de amarello, toilette de jacarandá commodas, marquezas, 1 marquezão, c nsolos, mesa elastica de amarello, louça de jantar, dita de porcelana para almoço, copos, garrafas, calices, compoteiras, trem e mesa de cozinha, e muitos outros moveis.
pelo agente Martins.
Principiará ás 11 horas da manhã.

Agente Remigio
LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros, crystaes, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 machina de costura e 1 presepe
QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas
No segundo andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.
A saber :
Uma mobilia de jacaranda, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 cama franceza, para casal, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido de amarello, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, diversas mesas, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 berço de faia, 2 mesinhas para jogo, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 mobilia de amarello, 2 espelhos de moldura dourada, diversos quadros, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, diversas louças avulsas, copos, calices, garrafas, compoteiras, tapetes, escarradeiras, candieiros a gaz, jarros de porcelana, ditos de vidro e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta de uma familia que se retira para fóra da cidade.

Leilaõ
DE
um sitio com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos fóra, na Capunga, á rua das Crioulas n. 57, tendo de frente (á margem do Capibaribe) 400 palmos de frente, e no fundo (na dita rua das Crioulas) 60 palmos, com jardim, cacimba, tanques para banho, bombas, baixa de capim e fructeiras, propriedade que foi do fallecido Dr. Ferreira.
QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE
3 predios em um só terreno
A saber :
Uma casa terrea n. 227, sita á rua Imperial, com 24 palmos de frente e 75 ditos de fundo, tendo 2 salas, 2 quartos e sotão interno, com 1 janella no oitão, boa cozinha e 3 quartos fóra, quintal murado.
Uma dita pequena, encostada á mesma, com 12 palmos de frente e 70 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto e sotão interno; estes dous predios communicam se pelo quintal, tem gaz e agua da companhia do Beberibe, foram construidos ha 4 annos, e acham se em perfeito estado de limpeza e conservação.
Uma dita nos fundos dos dous primeiros, situada á rua do Nascente n. 20, tendo 22 palmos de frente e 135 ditos de fundo, com 2 salas, 1 quarto, corredor independente e 4 espaçosos quartos fóra.
Quinta-feira 4 de novembro
A'S 11 HORAS
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar.
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos predios acima indicados, por conta e risco de quem pertencer. Os pretendentes poderão desde já examina-los, e qualquer esclarecimento o referido agente acha se habilitado a dar.

AVISOS DIVERSOS

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.
Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.
Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

PRECISA-SE de um feitor e jardineiro na casa da viuva Luiz Gomes Ferreira: rua do Visconde de Goyanna, Mondego.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— José Duarte Simões & C., curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José dos Santos Braga, convidam aos respectivos credores para que, no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem os seus titulos para se proceder a verificação dos creditos. O seu escriptorio é na rua da Madre de Deus n. 8. Recife, 16 de outubro de 1875.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de pequena familia : á rua da Senzala Velha n. 68, junto ao sobrado novo de azulejo.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, e dando conhecimento de sua conducta : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou captiva para andar com menina : na rua da Alegria numero 7.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. João Francisco Maia, que morou na rua da Paz, queira vir ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar cozinhar e engommar para casa de duas pessoas : na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 52, 2° andar.

— A abaixo assignada, tendo de sahir a pedir esmolas para os concertos que precisa a igreja de N. S. da Graça da freguezia do mesmo nome, visto estar a cahir a capella mór e coberta da igreja, vem pelo presente implorar a coadjuvação dos devotos da Virgem Santissima, afim de concorrerem com seu obolo para um fim tão justo. Capunga, 23 de outubro de 1875.—Francelina Maria da Conceição, guarda e zelladora da igreja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 29.

— Precisa-se de uma ama que entenda bem de cozinha ; e de um homem livre ou escravo, para o serviço de entregar assucar nas freguezias : a tratar na refinação, á rua Direita n. 10

— A viuva e herdeiros de João Henriques da Silva previnem que no becco do Tambiá da freguezia da Boa-Vista, todos os predios sem excepção são foreiros ao seu casal, e a casa n. 17 que tem de ir em praça, como se vê no *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente, deve foros desde 1871 em diante ; assim como a da rua do Rosario n. 5.

ANUGA-SE a 23$000 mensaes. a lojo do sobrado da rua da Roda n. 46 ; para ver a chave existe no andar por cima da mesma loja, e para tratar na thesouraria das loterias : rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por barat preço : a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com combrone e gaz, quintal e cacimba : a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE o 1° andar da rua do Rangel n. 69 : a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE na rua de Marcilio Dias, o armazem n. 57, proprio para estabelecimento, com grandes commodos, tendo mais um sotão interno : para tratar na rua do Coronel Suassuna n. 248.

— ALUGA-SE uma escrava cozinheira e engommadeira : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA SE por 20$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132 : para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n 6.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma : a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE um grande quarto para alguma senhora viuva, independente da casa, ou então contrata-se com qualquer estrangeiro que queira tomar conta de um sitio como se costuma fazer no Rio de Janeiro : no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA SE a loja da casa n. 29 da rua da Ilha do Carvalho : a tratar no 1° andar da rua Duque de Caxias n. 37.

— ALUGA-SE uma casa no largo dos Coelhos, com 2 quartos e sotão, cozinha fóra e cacimba, propria para quem quizer tomar banhos salgados por ser junto a maré : na rua dos Coelhos n. 26.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de homem solteiro : na rua do Vigario numero 13

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e para cozinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario Tnenorio n. 14, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha e compras : na rua do Encantamento n. 14, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente : na rua Duque de Caxias n. 84.

Ama Precisa se de uma ama de boa conducta, que saiba cozinhar : na rua do Brum n. 80.

Na rua das Flores n. 7, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fi is defuntos.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

D. Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos e nora, tendo de mandar rezar missas no convento de N. S. do Carmo, as 8 horas da manhã do dia 27, por alma do seu nunca assás chorado marido, pai e sogro o finado Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, primeiro anniversario de seu passamento, rogam ás pessoas de sua amisade e aos seus collegas o obsequio de assistirem esse acto de religião e caridade, e desde já mostram se reconhecidos.

FEITOR
Precisa-se no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, de um portuguez moço, com habilitações para o serviço do campo : a tratar com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio numero 56.

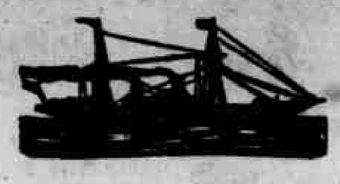
Aluga-se
a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia : a tratar na rua da Saudade n. 26, a qualquer hora do dia.

ATTENÇAÕ
Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

A casa de banhos em Olinda
á rua dos Milagres, junto á fabrica do gaz, acha-se aberta diariamente das 5 horas da manhã ás 9 da noite.
PREÇO :
Um banho sem toalha 200 rs.
Um dito com toalha 300 rs.

Aluga-se
a casa da rua do Coronel Suassuna n. 153, (antiga rua Augusta) com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba : a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Sitio por 400$000.
Aluga se o penultimo sitio do segundo becco do Ventura, na Capunga, com uma grande casa muito fresca, ao pé do rio Capibaribe : a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.
O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Galçado francez
para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.
Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos. banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e de phantasias.
Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

Aula pratica e theorica de francez.
Curso do 1.° anno
POR
Hyppolito Godault.
Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana Não ha ferias pela festa : rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar.
O curso do 1.° anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo :
1.° trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.
2.° trimestres. Repitição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse rammstical e dicção.
3.° trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica.
4.° trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.
As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.
Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para francez sómente	18$000
Para o francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.
Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.
Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana ; mensalidade 5$000 pagos adiantados.

AVISO.
O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

Casass para alugar-se
O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25 : a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Villa de Palmares.
Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente auno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã. marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.
A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso
As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C° e outros.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris.

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brasil.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O ***Alcatrão de Guyot*** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

70:000
AMERICANAS.

AMERICANAS.
70:000.
Bazar Universal
Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes :
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.
Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22
BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.
Grande queima de reloios
A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$00
Ditos dourados meios patentes	17$00
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)
Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde ; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *empingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, aermonia, e allergoes, vicioses do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas e das bronchios e todas as doenças do peito*; basta as doentes uma colher rchdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.
De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.
Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.
Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Saint Raphael
Vinho tanico
O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos ; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.
A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.
DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n 22.

A Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° andar.
Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.
ESPECIALIDADES :
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.
O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.
Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

Consultorio medico cirurgico
O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde ; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)
Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.
Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.
Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a prompt dão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK
EM 4 CORES
Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK
O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA** de **A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores.**
— *Noticia.*
Paris, pharmᶜ **Leroy.**
Pernambuco, **A. Regord.**

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operada, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.
O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.
A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.
As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*
A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.
A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.
O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensões*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção provenicate de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

Alcance de todos 65$000 PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Para negocio.

Aluga-se o armazem com sotéa que se acabou de reedificar no Becco Largo, esquina da rua da Senzala, proprio para um estabelecimento: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maure.r, rua Nova

ALUGA-SE

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agua do Beberibe, gaz e cocheira: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ALUGA-SE

dous banheiros de pedra e cal, na praia de S. Francisco, em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous de dous quintos n. 2318 com 4:000$, um de dous quintos n. 2,986 com 700$000, um de dous quintos n. 2,188 com 200$, um de dous quintos n. 2,064 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (166ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (167ª), que se extrahirá sabbado 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n 2986, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (166ª); convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahira no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

uma casa sita á rua do Passo da Patria, com commodos para familia: quem pretender dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 81, 1° andar.

Aluga-se ou vende-se

um sitio com casa de vivenda, para uma familia regular, tem bastantes arvoredos de fructo, e estribaria para 4 cavallos: para ver, a chave está na taverna da estação da casa amarella, no Arraial, em cujo lugar é o sitio, á distancia de dous minutos de caminho para a mesma estação, e para tratar, na rua da Florentina n. 20.

Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n. 188.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Casa e sitio em Beberibe

Aluga-se por festa ou por anno a casa e sitio do Dr. Castello Branco, no Beberibe: trata-se no segundo andar do sobrado amarello, sito á rua do Queimado n. 73.

Criado e feitor

Precisa-se de um criado que seja escravo, e de um bom feitor: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.° andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes

REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaù ù ù ù ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria

Pastelaria

Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

Casa para alugar-se.

Aluga-se a casa terrea n. 240, da rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, com bons commodos e bom quintal: a tratar na rua do Crespo n. 17, 1.° andar.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Criada.

Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que vai passar a festa fora: a tratar á rua da Penha n. 4, 1.° andar.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes: côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por lá com uma canôa d'agua: quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Suassuna, que queira apparecer no pateo do Paraiso n. 10, a negocio.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna que tenha de 12 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 padaria.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 7, tem bons commodos e está em bom estado de conservação: quem o pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias numero 91.

Ao commercio

O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado comprar ao Sr. Henrique da Silva Moreira, a sua taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 32, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar com direito a alguma reclamação, apresente se ao abaixo assignado no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 22 de outubro de 1875.

José Joaquim Pereira.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Attenção.

Pede-se ao Sr. José Ferreira da Silva Lima queira ter a bondade de apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio de particular interesse.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas, 5 quartos, cacimba e quintal, concertado, caiado e pintado de novo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Agua da Persia, de madame Dusser

Para instantaneamente dar aos cabellos sua cor natural, macieza e brilho, garantida infallivel e inalteravel, sem offender a saúde. Applicação facil e resultado immediato e certo.

Unico deposito

34—Rua largo do Rosario—34

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprei ao Sr. José Manoel de Sá, a sua taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 39, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar credor da mesma, apresente seus titulos na referida taverna, findo 3 dias, não se responsabilisando por debito algum a contar desta data.

Recife, 24 de outubro de 1875.

Antonio José de Carvalho.

CASA

Com linda vista, bom local e muito fresca, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 da rua Direita, com fundo para o mercado e linda vista para o mar, em perfeito estado; a chave para ver está na loja de tamancos da mesma casa.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga se tambem caleches, corros abertos e victororias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de bom e abundante leite, e que seja sadia: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

COMPRAS.

— No escriptorio deste *Diario* compra-se uma grammatica portugueza, em verso, pelo Sr. F M. Raposo de Almeida.

VENDAS.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Larga do Rosario n. 24, 1.° andar.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico, que receberam pelo *Gironde*, grande sortimento de perfumarias dos fabricantes Lubin, Piver, sociedade Hygienica, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel, cujas perfumarias vendem por menos do que em outra qualquer parte. Teem tambem um bom sortimento de leques pequenos muito lindos para meninas, bengalas com bonitos castões de osso e outros muitos objectos que vendem por modicos preços.

OBRAS DE CABELLO

Offerecem as Exmas. Sras. um sortimento de elegantes coques, cachepeignes, tranças, cressentes gommos, bucos e grampos frisethe, que vendem por preços muito resumidos.

O artista Carneiro, faz sciente aos seus freguezes, que continua na direcção do salão de cabelleireiro. Neste estabelecimento executa-se qualquer obra de cabello, com toda perfeição e pontualidade.

— VENDE-SE a taverna da rua de Thomé de Souza n. 3, outr'ora becco da Lingoeta: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

O CINCOENA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara,

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FRAGATA AMAZONAS

Está queimando!

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda a Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.

Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

VENDE-SE

Um boi gordo e grande, bonito e muito manso, para carroça.

Uma excellente burra, de sella, propria para viagem, ou para carga.

Uma vacca do pasto com cria, boa de leite; tudo se vende por preço commodo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Machinas para costura
Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commercia e,	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160
Setas de aço grandes, a	500
Cintos, de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Páos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

MANTEIGA
inglez em potes de 9 libras

Vende se no armazem de Mills Lathan & C., na rua do Bom Jesus n. 38.

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Môka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

A 360 rs. o covado
N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado; n. 20.

Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.

Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, a 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade: só o n. 20 da rua do Crespo.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre

Casa e sitio

Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

Cofre de ferro.

Vende-se um prova de fogo do fabricante Milnere: para ver e tratar é rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Sal do Cabo-Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita: na rua de Hortas n. 96.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofa a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$ e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

160 !
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

No Bazar Victoria

vende-se ventarolas de palha, lisas e bordadas, proprias para a estação actual, vestuarios para baptisado e para criança de 2 a 12 annos, completo sortimento de gravatas de seda, chapéos para senhora, paletot e collete de brim e casemira para homem, transparente de pinho para janella e porta, asa de mosca, estampas, jarros, bandeijas, chá, fumo para cachimbo, escovas, brinquedos para crianças, perfumaria e muitos objectos proprios para presentes, etc.: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Folhas de Jaborandy
Vendem por atacado
Bartholomeu e Componhia.
34 — Rua larga do Rosario — 34

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!

E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Aos apreciadores.

Na Estrada Nova, praça do Conselheiro João Alfredo, o Rocambole acaba de receber uma remessa especial de aguardente de canna, e vende por preço razoavel.

TASSO
Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Alsace bordada a 360 rs, o covado
Rua do Queimado n, 43
E' pechincha!

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado; é pechincha: só na rua do Queimado n. 43; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo
Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife: preço 1$ cada exemplar.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Ainda contesta competidores !!!
O N. 20

da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e

Queima por todo o preço

Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de quadros, diversos desenhos, linho puro, a 300 rs. o covado; só o n. 20 da rua do Crespo.
Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado; é pechincha.
Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.
Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.
Ditos de côr a 8$ um côrte, aproveitem.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos noves, a 10$.
Mariposas com listras a 360 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo a 1$400 a vara.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.
Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado
Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.
Dito pardo liso a 500 rs. o covado.
Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para homem a 6$.
Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.
Casemira preta fina a 1$500 o covado.
Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a dusia.
Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20
Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

AO 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.
Cortes de organdy.

Cortes de organdis nansuc, brancos, bordados, com lindas palmas e desenhos e com 9 metros, a 3$500 e 4$000, é fazenda de 8$000. A elles antes que se acabem.

Só o 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado,
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Bom negocio.

Vende se uma boa escrava que sabe cozinhar, lavar, cozer e engommar pouco, idade de 28 a 30 annos, por 700$000, livre de qualquer despeza; a razão da venda se dirá ao comprador: a tratar á rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Para o dia de finados

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos pretos para luto e luvas de retroz, proprias para as visitas do dia de finados ao cemiterio.

— VENDE SE uma escrava: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 61.

Farinha de milho

moida a vapor, da 1ª qualidade para cuscus a 140 rs. a libra, de 2ª dita para cangica e pão de provença a 120 rs., de 3ª para angú e passarinhos a 100 rs., da 4ª para pintos e minguá a 80 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

— Vende-se uma escrava de idade de 13 annos: a tratar na rua da Concordia n. 14, das 6 ás 9 horas da manhã, e á tarde das 4 por diante.

Para as Exmas. familias lerem como se vende
fazendas baratas
NA LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n 60
SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens
Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinho, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como mangultes com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada côrte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada côrte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada côrte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS
Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro, assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O 59
Rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto: vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

JORGE TASSO
Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ôstras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço flume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

Grande liquidação para acabar
Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de
MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

Carnaúba em saccos

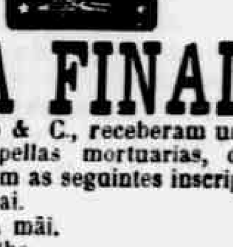
Na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, vende se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

Cambraia aberta
a 4$000 a peça
Rua da Queimado n. 43
Junto a loja da esquina da rua do Crespo.
6 palmos de largura.

Cambraia branca bordada e listras abertas, com 8 1/2 varas, largura de 6 palmos, a 4$000 a peça! E' cambraia de 8$000 a peça.
Cheguem ao 43.
Dão-se amostras.



PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima.

Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Zarcão.

Vende se zarcão de primeira qualidade a 5$ arroba: na rua do Vigario n. 13.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Folhinha de Variedades para o anno de 1876.

Contendo além do computo ecclesiastico e kalendario, etc. etc., um extracto da novissima lei de recrutamento, e regulamento do novo mercado de S. José, etc.: á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 34.

— Vende se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 48.

VINHO

No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

SCINCIAS E ARTES

MELHORAMENTO DOS PORTOS DO IMPERIO.

Relatorios do engenheiro Sir John Hawkshaw.

INTRODUCÇÃO.

(Conclusão,)

As sondagens praticadas sob minha direcção, mostram que a profundidade d'agua indicada no plano dos Srs. Barrozo e Neate, perto do recife, era maior que a actual. Por conseguinte, tive de alterar a posição das obras propostas, afim de obter maior profundidade d'agua.

As perfurações que pratiquei mostram que o recife tem pouco mais de um metro de espessura.

Não julgo necessario cortar nenhum dos recifes, na secção occupada pelo viaducto como a Mr. Neate parecia conveniente. As minhas sondagens indicam uma interrupção do recife justamente neste ponto, e os pescadores dizem que serviam-se em outro tempo de um canal, que existia entre o recife e o littoral. Entretanto, a espessura da rocha sendo tão reduzida, não seria consideravel a despeza com o corte, caso fosse necessario. Tambem não vejo necessidade de excavar a areia entre o recife e o littoral, por uma das observações que fi- sobre o regimen das correntes na baixa-mar d'aguas vivas, estando o recife a deszcoberto o parece provavel que um dos effeitos da construcção proposta por mim, será concentrar a acção das correntes e crear naquelle intervallo um canal de descarga. O antigo molhe deve ser removido, afim de permittir passagem ás areias, e não convirá construir molhes perpendicularmente ao littoral.

Se o cáes que proponho for insufficiente, poderá construir-se um molhe pararello a elle, ou então será melhor dar maior extensão ao cáes.

Convém estabelecer uma linha de trilhos, que ligue o porto ao caminho de ferro de Baturité.

Recommendo um viaducto aberto no começo do quebra-mar, para facilitar a passagem das areias; é provavel porem, que, apezar disso formem-se depositos no ancoradouro e então dragagens regulares e periodicas darão ao porto a necessaria profundidade.

Importa em £ 220:000 o arçamento provavel das obras indicadas no plano.

PORTO DO MARANHÃO.

I.—*Descripção do porto.*

A entrada do Maranhão é pela bahia de S. Marcos, e o porto está situado a 2° 39' de lattitude S e 44' 19' de longitue O de Greenwich.

A oscillação da maré, na prea-mar d'aguas vivas, é de 6,^{m}00, e nas aguas mortas, de 3,^{m}00. O estabelecimento do porto, isto é, á hora da prea-mar, á tarde, nos dias de lua cheia ou nova, é ás 7 horas.

A bahia de S. Marcos é obstruida por baixios; ha, parém, entre elles canaes de consideravel profundidade, navegavel por navios do maior callado. Em alguns desses canaes a corrente é muito forte e vence tres a cinco milhas por hora. A bahia de S. Marcos conta alguns ancoradouros perfeitamente abrigados, como o do sul da ilha do *Medo*; ha outros perto da barra, mas muito menos abrigados.

A profundidade d'agua, perto da Ponta d'Areia, excede a 3,^{m}00 na baixa-mar extraordinaria. Da Ponta d'Areia para dentro estão os esteiros do Bacanga e Anil, que, pode dizer-se, constituem o porto.

Ha um profundo canal que segue da Ponta d'Arêa em direcção a cidade, onde ancoram os navios que frequentam o porto. Esse canal é estreito, mas actualmente, segundo creio, satisfaz ás necessidades do porto. Por seu pouco fundo, a secção superior dos estreitos do Bacanga e Anil não permitte accesso aos navios na baixa-mar. A profundidade do canal e da borra é mantida pelo fluxo e refluxo da maré, que entra pelos estreitos do Bacanga e Anil, porque é reduzido o volume d'agua doce que desce dos rios. Não convirá, nem mesmo para o futuro, realisar obras que tendam a diminuir a acção da maré dentro ou fóra desses estreitos.

O vento L é quasi reinante: sopra mais ao NE no verão, e ao SE no inverno. O vento NE produz máo tempo no banco *Cerca* e abriga no porto.

II.—*Vantagens Commerciaes.*

Actualmente os navios ancoram no estreito canal já mencionado e fazem as descargas para alvarengas, que na prea-mar são rebocadas até os molhes perto dos quaes encalham na baixa-mar. As cargas são içadas a vapor ou por guindaste de mão para os molhes, donde são transportadas em carroça até os armazens e tr piches. Nos serviços de carga segue-se processo inverso. O facto de não haver nos molhes sufficiente superficie de atracação na baixa-mar produz grande perda de tempo e accressimo de despeza. O tempo para carregar e descarregar as embarcações é, por conseguinte, reduzido, e muitas vezes quando varios navios carregam ao mesmo tempo, torna-se manifesta a inconveniencia do limitado numero de alvarengas e de tripolação habilitada.

A média das entradas e sahidas de navios mercantes, nos annos de 1866 a 1870, attingio a 151; destes, 86 eram de longo curso, e 65 de cabotagem (1)

O valor da renda de importação e exportação, arrecadada pela alfandega é, proximamente, de £ 200,000.

Na provincia do Maranhão, (2) os valores totaes de importação, e exportação, corresponderam, no mesmo exercicio de 1869—1870, a

£ 815,000 para a importação.
£ 856,000 para a exportação.

III.—*Necessidades commerciaes.*

O porto necessita já de um cáes ou dóca, que permitta aos navios carregar e descarregar mais commoda e rapidamente, e em qualquer maré.

E' claro que nenhuma obra deve ser construida perto do antigo arsenal, que está sendo demolido, para dar lugar á nova alfandega. Junto desse edificio existem estabelecimentos de enfardar algodão e armazens, e proximo a elle poderá obter-se a necessaria profundidade d'agua.

As necessidades menos urgentes cifram-se em alargar e aprofundar o canal, na secção que olha para o mar, de fórma a offerecer maior zona de ancoragem; completar o canal de *Arapapahy*, para obter-se mais segura communicação com o interior; concluir o dique e construir uma muralha de meia maré, de que adiante fallarei, na ponta do Bomfim.

IV.—*Meios diversos de melhorar o porto.*

Varios meios têm sido suggeridos para melhorar as vantagens commerciaes do porto.

Podem ser classificadas em tres categorias:

I.—Prolongar os molhes actuaes e construir outros parallelos áquelles; dragar o canal de fórma que permitta a atracação de vapores transatlanticos no extremo dos molhes, sem risco de encalhe;

II.—Construir uma muralha do cáes desde a thesouraria provincial até o dique das Mercês; excavar um canal fronteiro, tanto quanto permitta a fluctuação de vapores transatlanticos, em qualquer marè;

III.- Construir uma dóca com ou sem eclusa, mas de comportas que fechem, no refluxo da maré, proposta pelos Drs. André Rebouças e Belford Roxo.

As perfurações que pratiquei no littoral, na zona que será occupada pelas novas obras (vede plano n. 1), indicam que existe em alguns lugares consideravel camada de lôdo do rio. Portanto, as fundações do molhe, do cáes do littoral, da dóca e de outras, obras devem ser cuidadosamente construidas e attingir a consideravel profundidade.

V.—*Systema recommendado.*

Depois de considerada as diversas propostas apresentadas, penso que o meio mais efficaz para prover as necessidades exigidas, será construir um cáes das proximidades do antigo arsenal até o armazem de enfardar algodão. Esse melhoramento produzirá consideravel somma de direitos, offerecendo ao mesmo tempo, em frente á futura alfandega, espaço conveniente ao commercio.

Em frente e parallelamente ao cáes deve construir-se um molhe de 370,^{m}00 de comprimento, situado a 90 ^{m}00 de distancia.

Proponho ligar o molhe ao cáes por meio de um viaducto aberto, disposto perpendicularmente; esse viaducto, que deve ter sufficiente largura, estabelecerá melhor communicação com a terra, e será assentado sobre pilares bem distanciados, que opponham menos resistencia ao fluxo das marés entre o molhe e o littoral.

A parte interior e a exterior do molhe, na largura de 30,^{m}00, devem ser dragadas até 6,^{m}00 de profundidade, a contar da baixa-mar.

Na construcção do molhe, viaducto e cáes, deve empregar-se de preferencia as magnificas madeiras de lei do paiz, como a sapucaia, aroeira, acapú, maçaranduba, páo d'arco, etc. As maiores vigas devem ser encommendadas com antecedencia no Pará, ou poderão vir do interior da propria provincia. A carnaúba poderá ser applicada na parte interna da construcção.

O producto da dragagem deve ser adoptado entre o alinhamento do cáes futuro e o littoral, em altura conveniente, para servir ao estabelecimento de armazens.

Já declarei que o canal que conduz ao cáes, satisfaz actualmente ás necessidades commerciaes do porto. Dizem os pilotos, que o canal tem sido aterrado nestes ultimos annos, e não posso pelo exame dos mappas que existem, encontrar prova dessa asserção. Se assim fôr, bastará praticar algumas dragagens: será um dos primeiros deveres do engenheiro do porto fazer minucioso estudo e tomar notas exactas da profundidade e da área do canal, de modo a verificar-se mais tarde, se realmente produz-se semelhante diminuação na altura d'agua.

(1) Informação do Dr. Belford Roxo.
(2) Dr. Sebastião Ferreira Soares. Estatistica do Commercio do Brasil. 1874.

A propria barra não necessita, actualmente, de melhoramentos, porque nas secções mais baixas do canal encontram-se profundidade de 3,^{m}00 na baixa-mar d'aguas-vivas e augmento de 6,^{m}00 entre a prea-mar e baixa-mar equinoxiaes, vantagem de que gozam mui poucos portos.

O supposto augmento de lôdo no esteiro, é questão muito difficil e só poderá ser exactamente confirmada, por observações realisadas em intervallos certos e determinados. A maior parte dos depositos de vasa parece provir da denudação das rochas da costa, motivada pela acção das ondas das correntes. Entretanto, é fóra de duvida que a areia impellida pelo vento contribue extraordinariamente para essa formação de deposito como póde observar-se pelo movimento na Ponta d'Areia, onde os soldados da fortaleza com difficuldade livrar-se de ficarem enterrados. A prea-mar traz provavelmente alguma difficuldade de areias do Atlantico, mas uma grande porção de detritos e entulho é arrastada para o porto pelas ruas ingremes e durante as chuvas intensas. Póde se prevenir este ultimo inconveniente, estabelecendo sumidouros em cada extensão da rua. O movimento das areias pode ser minorado plantando nas ruas vegetaes apropriados.

No caso de ser preciso para o futuro augmentar a zona de maior profundidade no canal ou no porto, creio que se conseguirá esse resultado, construindo á meia maré uma muralha ou guia-corrente (*groyne*) na ponta do Bomfim, para reduzir a entrada das correntes oceanicas, augmentar a acção da maré e encaminhal-a na direcção do canal. Essa muralha ou guia corrente não embaraçará a navegação, porque será construida sobre o baixio, que não permitte accesso aos navios. Indiquei esse melhoramento no plano com linha vermelha pontuado, porque não aconselho que seja emprehendido, emquanto não provar-se sua necessidade.

VI.—*Dique.*

O Maranhão presta-se especialmente, por sua grande oscillação de maré, ao estabelecimento de um dique de reparar navios. O dique mais proximo encontra-se no Rio de Janeiro. Os navios do norte seguem para o Maranhão, encalham no lodo para limpar a quilha e fazer os reparos de que carecem. Esse processo de reparação é incommodo, dispendioso e expõe o navio a ser arrebatado pelo mar. Ha um dique, em parte concluido, situado n'uma posição regular; não vi, porem nenhum desenho relativo á situação do cáes ou mostrando a profundidade das fundações. A perfuração que pratiquei, prova, que nesse lugar existe argila vermelha consistente, muito propria para receber o peso das construcções. O Dr. Rebouças presume que serão precisas (£ 56,000) 500:000$ para concluir o dique. Esse orçamento não parece-me, demasiadamente baixo, porque parte da obra está feita e quasi toda a pedra bruta existe na localidade; por isso inclino-me a recommendar que ultime-se o dique.

VII.—*Canal do Arapapahy.*

No mappa da provincia do Maranhão vê-se, que 5 grandes rios: o Monim, Itapirurú, Mearim, Grajahú e Pindaré desaguam no mar perto do Maranhão. O trafego de passageiros e cargas entre o porto e o interior é feito por meio de vapores e alvarengas, que navegam esses rios na distancia de 300 a 500 kilometros da costa. Não ha outro porto importante; quasi todo o commercio de longo curso da provincia faz-se pela capital e não ha via de communicação terrestre entre a capital e o resto da provincia. Não ha estradas que possam ser frequentadas por carros, não existem caminhos de ferro, e quando houvesse, não seria provavel, que por longos annos o transporte fluvial diminuisse consideravelmente. Os navios que partem do porto em demanda de qualquer desses rios, tem de transpor o estreito do Boqueirão, entre a ilha do «Medo» e a ilha principal. O vento reinante sopra com violencia e como os proprios nomes da ilha e da passagem indicam, ha perigo consideravel e succedem frequentes desastres ás alvarengas e pequenos vapores, que navegam nessas paragens.

O canal de Arapapahy (indicado no plano n. 2) é um córte projectado para permittir que os navios evitem aquella perigosa travessia, unica parte difficil da viagem. Já começou-se a excavação, mas ha alguns annos que as obras foram suspensas.

Mr. Compton, engenheiro inglez, residente ao norte do Brasil, fez um estudo da obra e orçou o preço da conclusão. O corte foi visitado por mim e examinado por meus ajudantes. Reconheci que o tempo da prea-mar era proximamente o mesmo nos dous extremos do córte proposto; e das cotas obtidas por M. Compton, vê-se, que nas extremidades do córte deve ser pequena ou quasi nulla a differença de nivel da prea-mar.

Declararam-me no Maranhão, que esse córte podia ser utilisado para deixar entrar, no extremo do esteiro do Bocanga, agua do mar que affluiria para o canal. O tempo e nivel da prea-mar sendo proximamente iguaes nos dous extremos do projectado canal, a corrente provavelmente passará com igual intensidade do Bocanga para o mar, como da enseada do Arapapahy para o Bacanga, e qualquer que seja o volume d'agua, será muito insignificante. Applicando comportas nos extremos do canal, o processo seria dispendioso e desnecessario, a agua abriria as comportas e o effeito não seria notavel á maior distancia como no porto e cidade do Maranhão.

Mr. Compton propõe profundidade de 1^{m},50 na prea-mar ordinaria. Essa profundidade não parece-me sufficiente, porque as aguas mortas são proximamente 1^{m},50 mais baixas que as aguas vivas, ou 0^{m},75 mais baixas que a prea-mar média; e ainda porque a largura projectada para o canal não permittiria a passagem simultanea de navios, sujeitos a navegar na hora exacta da maré. Portanto, a profundidade deve ser pelo menos de 2^{m},00 na prea-mar ordinaria, o que exigirá consideravel excavação. Deve contar se nas margens de canal profundo como esse, com importantes desmoronamentos occasionados pela ondulação, que os vapores produzirem e pelas aguas da chuva, salvo se os taludes forem bem protegidos. O terreno é arenoso e contém camadas de uma especie de rasa pura, que seria impropriamente classificada como argila. A vegetação crescerá rapidamente e protegerá as margens n'uma grande extensão, mas, apezar disso, deve incluir-se no orçamento uma quantia para fachinas e sargetas destinadas a receber aguas da chuva. Seria conveniente augmentar o orçamento de £ 50,000, apresentado por Mr. Compton; um calculo mais seguro elevaria a despeza a £ 50,000. O canal exigirá dragagens periodicas para conserval-o aberto, assim como limpeza de plantas aquaticas, e esses trabalhos augmentarão com a importancia do trafego. O relatorio de 1871 do presidente da provincia á assembléa provincial, considera de reconhecida necessidade a conclusão do canal. Estou convencido que esse melhoramento será de grande utilidade á navegação interna, e aconselho que seja concluido.

Tmbem fui convidado a informar sobre a conveniencia de um canal que ligasse os rios Anil e Antonio Esteves, estabelecendo communicação com a bahia de S. José. Não me foi possivel reconhecer a natureza do terreno e não encontrei estudos, nem mesmo simples nivelamento da directriz proposta. A posição do canal não parece ser de utilidade commercial. Ha pouco ou nenhuma cultura na ilha e as embarcações fluviaes soffreriam maior duração de máo tempo de leste ou do lado da ilha, semelhante ao que reina no Boqueirão.

Nos planos annexos indiquei as diversas obras a que este relatorio se refere.

O orçamento aproximado de cada uma delles, classificado segundo suas necessidades, é o seguinte:

I.—Custo de novos cáes, molhe e viaducto, incluindo a necessaria dragagem	£ 220,000
II.—Conclusão do canal do Arapapahy	£ 50,000
III.—Conclusão do dique das Mercês	£ 60,000
IV.—Custo da muralha de meia-maré ou guia-corrente (*groyne*), na ponta do Bomfim.	£ 50,000

RIO-GRANDE DO NORTE E MACEIO'.

Quando cheguei ao Brasil recebi ordem do governo para visitar, sendo possivel, os portos do Rio-Grande do Norte o Maceió.

Voltando do Maranhão, demorei-me uma tarde no Rio-Grande do Norte, um dia em Maceió, onde desembarquei, de viagem para o Rio de Janeiro com escala por Pernambuco.

Não tendo sido possivel demorar-me mais tempo, serão necessariamente ligeiras as seguintes observações do exame a que procedi.

RIO GRANDE DO NORTE.

A principal difficuldade deste porto consiste na sua má entrada. O recife, em volta de cujo extremo norte são forçados a passar os navios que demandam o porto, é limitado por um baixio interior. O recife torna o accesso muito curvo e perigoso, porque, vencida que seja sua extremidade, navios são obrigados a mudar rapidamente de rumo, para evitarem o baixio.

A barra pode ser melhorada cortando-se uma secção do extremo do recife, indicado no plano, letra A, com tinta vermelha. Essa operação deve ser muito dispendiosa, por isso que consiste no arrazamento de rocha submarina.

E' provavel que por meio de dragagem consiga-se melhoramento satisfactorio; entretanto, para que o resultado seja efficaz, torna-se necessario um estudo minucioso, incluindo sondagens e natureza do fundo do mar.

O numero dos navios entrados e sahidos dos portos da provincia do Rio-Grande do Norte (capital Natal) nos exercicios de 1870—71 e 1871—72 é o seguinte:

Longo curso	Entradas	36	35
	Sahidas	40	47
Cabotagem.	Entradas	123	172
	Sahidas	65	99

MACEIO'.

Acompanhou-me no exame o Sr. Andréa Czernadak, engenheiro encarregado pelo governo do estudo da cidade e porto de Maceió, e que deve tambem propor importantes obras para melhoramento do porto.

O Sr. Gzernadak não tinha então organisado o seu plano, mas pelo que declarou, collijo que o projecto comprehende não só um quebra-mar curvo sobre o recife, para facilitar melhor abrigo ao ancoradouro, como a construcção, ao longo do littoral, de um cáes de 300^{m},00, que terá necessaria pontualidade, depois da dragagem proposta

Um quebramar sobre o recife deve, por certo abrigar o porto; e é intuitivo, que será de grande utilidade o caes contendo profundidade d'agua regular.

Faltam-me dados para orçar com segurança o custo dessas obras; creio, porem, que serão muito dispendiosas, não só a construcção de um cáes tão extenso, como a consideravel e necessaria dragagem. A construir-se o quebra-mar, seria mens dispendioso e prestar-se-ia a todos os fins, um molhe dentro do ancoradouro, partindo do littoral para a maior profundidade d'agua.

O numero de navios entrados e sahidos dos portos da provincia das Alagoas (capital de Maceió) nos exercicios de 1870—1871 e 1871—1872, é o seguinte:

Longo curso	Entradas	59	88
	Sahidas	61	90
Cabotagem	Entradas	366	287
	Sahidas	262	168

AGRICULTURA

Projecto de creação de engenhos centraes de assucar, apresentado ao governo do Brasil pelos Srs. Cail & C.

INTRODUCÇÃO.

Os differentes governos provinciaes do imperio, com razão abalados pela situação em que acha-se a agricultura do Brasil, em consequencia do desenvolvimento consideravel que recentemente tem tomado em outros paizes a producção do assucar, trataram de dar remedio efficaz a essa situação, favorecendo em suas respectivas provincias o estabelecimento de engenhos centraes de assucar, pelo typo daquelles que, graças á iniciativa do Sr. J. I. Cail, foram installados nas Antilhas francezas e hespanholas.

A repentina e imprevista emancipação dos escravos pertencentes ás fazendas, havia collocado os proprietarios, pela subita elevação da mão de obra, em posição das mais criticas; e a prosperidade de nossas colonias parecia estar a ponto de ser aniquilada. Entretanto, em poucos annos esses paizes não só vão recuperando sua antiga prosperidade, mas tambem com exemplo dado pelo Sr. J. I. Cail, que encontrou numerosos imitadores, a producção do assucar vai attingindo proporções até então desconhecidas. Ajuize-se por esses algarismos:

	Kil. de assucar.
Em 1848, anno da emancipação, Guadelupe produzira.	20.453.742
Em 1850, isto é 2 annos depois, esta producção descera a..............	12.831.917
Em 1873, apezar de uma secca das mais prolongadas e prejudiciaes, essa ilha produzio..........	35.844.619

pela maior parte em assucar branco crystalisado, isto é, de valor e qualidade quasi iguaes as do melhor assucar refinado da Europa.

Póde se, portanto, dizer que as assembléas provinciaes obraram com acerto e previdencia, evitando, com a garantia de juros, os capitaes disponiveis do paiz a interessarem-se em emprezas, cujos bons resultados podiam ser antecipadamente previstos.

Foram, pois, feitos alguns contratos em differentes provincias, e os concessionarios dirigiram se directamente á casa cujos apparelhos e processos com razão hoje gozam de universal nomeada, para obterem o auxilio de sua experiencia nesta questão, nova para elle.

Observando, nesta circumstancia, suas tradições de progresso e vulgarisação dos novos processos industriaes, essa casa não hesitou em enviar immediatamente ao Brasil um engenheiro de seus estabelecimentos que, por viagens anteriores á Hespanha, á ilha da Reunião e ás Antilhas, havia já estudado todos os pormenores da cultura da canna e fabrico do assucar, para entrar em relação directa com os interessados e subministrar-lhes todas as informações capazes de facilitar-lhes a tarefa que iam emprehender.

Depois de haver percorrido o paiz, este engenheiro, conhecendo todo o interesse que o governo geral ligava á solução prompta destas questões, toma a liberdade de submetter á sua approvação os resultados do exame consciencioso a que se dedicou, julgando se feliz se suas conclusões puderem provocar o estabelecimento de uma instituição util a um paiz, cujos recursos naturaes e prodigiosa fecundidade não cansa de admirar.

PRIMEIRA PARTE.

DA AGRICULTURA.

Mão de obra.

A grande extensão da propriedade parece haver sido prejudicial á maior parte dos paizes tropicaes, o que se explica facilmente pela difficuldade, de estabelecer e fixar uma população numerosa de trabalhadores em terrenos que não são de sua propriedade.

A escravidão, em outra época, resolveu a questão; mas hoje que esta instituição, não estando mais em harmonia com as idéas de humanidade e civilisação, tende a desapparecer, deve dar cuidado: de uma parte, o que será feito desta população á medida da sua libertação; d'outra parte, o que virão a ser os proprietarios de terras, logo que lhes faltarem os braços.

A respeito do primeiro ponto é facil responder, pois que basta conhecer o que se passa diante de nossos olhos: os escravos, tornando se livres, apressam-se a deixar o paiz que lhes recorda o estado de inferioridade em que foram conservados durante parte de sua existencia e a dirigirem se para as cidades do littoral, onde acham elementos do trabalho que mais lhes convem e é melhor remunerado.

Resulta daqui que o interior despovoa-se e que augmenta a população do littoral.

As consequencias de semelhante estado de cousas para logo se fazem sentir ao proprietario que, não tendo mais numero sufficiente de braços para cultivar as terras, restringe anno por anno sua producção, e em muitos casos é até obrigado a vender para outros lugares mais prosperos do imperio a maior parte de seus escravos; por quanto, uma corrente de emigração bem pronunciada tende a concentrar na provincia do Rio de Janeiro o que resta de população escrava nas outras, e ahi manter assim uma prosperidade cuja duração quasi que se pode prever.

Sendo a cultura da canna de assucar uma daquellas de que o imperio tira maior renda, é urgente ir de maneira efficaz em soccorro dos proprietarios, sob pena de ver desapparecer um dos principaes elementos da prosperidade do Brasil.

Com effeito, um paiz enriquece pelo desenvolvimento de sua agricultura e não se pode citar exemplo mais flagrante desta verdade do que o da India, que ha seculos tem accumulado e transformado em joias e ornamentos de valor fabuloso os metaes preciosos dos outros paizes, introduzidos em permuta dos productos de seus ferteis campos.

Na India tambem existe uma população autochtone numerosa e até superabundante, de agricultores laboriosos e intelligentes e é alli que nossas colonias, reduzidas a um estado quasi miseravel, foram recrutar o pessoal que lhes era necessario. Para este effeito concluio-se uma convenção entre a França e a Inglaterra, e nossas fazendas despovoadas conseguiram, com o auxilio desta mão de obra de grande modicidade de preço, erguer-se de seu abatimento. A propria Inglaterra servio-se do mesmo recurso para sustentar os proprietarios da ilha Mauricio, e hoje causa verdadeira sorpreza a riqueza e movimento de commercio deste pequeno paiz, onde não ha uma pollegada de terreno inculto.

Para poder-se fazer idéa do custo desta mão de obra, accrescentarei que, comprehendendo a amortisação do premio de engajamento, os salarios, o sustento, o vestuario e o tratamento medico, um indio contratado por 5 annos custa ao proprietario 32 francos, ou em moeda do paiz 11$500 por mez.

Em summa damos, em seguida a este trabalho, o texto da convenção de 10 de agosto de 1861 e do decreto de 30 de agosto de 1860, que regula o regimen dos emigrantes nas nossas colonias. Nesses documentos achar-se-ha todos os complementos de informações necessarias.

A situação dos proprietarios no Brasil, particularmente nas provincias do norte, é pouco mais ou menos a dos nossos colonos na época em que celebrou-se a convenção de que acima fallamos. Sendo hoje facto consummado os bons resultados das medidas adoptadas naquelle tempo, não é mais para duvidar que se medidas semelhantes fossem tomadas pelo governo do Brasil, não tardariam a sentir se seus bons effeitos. Recommendamos portanto sua applicação, pois que permittirá a introducção de bastantes braços para dar immediato remedio a uma situação critica e que de mais, no estado da propriedade territorial e do demorado crescimento da população, *é o unico meio pratico* que se apresenta para fazer face ao perigo do futuro.

(*Continuar se ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUARTO

GENARO.

(Continuação do n. 211.)

CAPITULO II

OLHOS QUE OBSERVAM E OUVIDOS QUE ESCUTAM.

Dous cavalleiros entraram no *Hotel Novo*.

O tio Martinho, que era homem conhecedor do mundo, mal vio-os, disse comsigo:

— Estes dous valem por seis.

Immediatamente, com toda a amabilidade de um estalajadeiro que se prepara a depennar o freguez, perguntou:

— Supponho que os senhores querem pousar aqui esta noite, não?

— Por isso foi que entramos, bom amigo, respondeu um delles.

O tio Martinho pegou nos cavallos pelas rédeas emquanto os viajantes punham pé em terra.

Santafé e o coronel Ems entregaram as suas modestas cavalgaduras ao estalajadeiro, e foram sentar-se perto do fogo.

A noite apresentava-se fria e desagradavel Antes que os cavallos se afastassem, o Dr. Santafé tirou de um alforge um embrulho que guardou na mão.

Genaro, que tinha visto entrar os viajantes, não os perdia de vista. Não obstante quem o visse diria que estava dormindo.

Nem o coronel, nem o doutor notaram que estava um homem perto do lugar onde se haviam sentado.

E' bem verdade que a cozinha era grande e recebia apenas a luz de uma candeia.

— Daqui a Boltona, disse o doutor, faltam nos dez leguas.

— E não temos outro remedio senão percorre-las montados nos nossos pobres rocinantes, respondeu Ems.

— Podemos fazer amanhã esta jornada.

— Resistirão os cavallos?

— Elles tem bom passo astelhano.

— Mas que feia estampa!

— Eis aqui o que são as circumstancias da vida. O senhor, meu querido Ems, não era capaz de dar, montado em nenhum daquelles cavallicoques, um passeio pela Fonte Castelhana.

— Quem duvida disso? E a proposito: será preciso recommendar ao moço da estribaria que trate bem os nossos cavallos, ainda que nos custe isso caro. A jornada de amanhã é comprida!

E, reparando no embrulho que o medico trazia na mão, continuou:

— Vejo, querido doutor, que não se separa um instante desses papeis.

São de muita importancia para que eu proceda de outra sorte.

— Effectivamente: importantissimos para nós. Oh! o conde dariaum milhão por elles.

Ao ouvir a palavra milhão, Genaro estremeceu entreabrindo um dos olhos com muita cautela, lançou uma vista penetrante e cubiçosa para os papeis que o medico tinha sobre os joelhos.

— Os cavallos estão desensilhados e com abundante ração, disse o tio Martinho apresentando-se na cozinha.

— Rogo-lhe, Sr. estalajadeiro, disse Santafé, que trate bem durante a noite os pobres animaes: hoje precisam comer á farta, porque amanhã ainda tem que andar muito.

— Dar-lhes hei tres rações: creio que é bastante.

— Qual! dê-lhes quatro.

— Não será muito?

— Não.

— Como VV. SS. quizerem.

E o tio Martinho, erguendo a voz, disse á criada:

— Prepara o quarto numero um para estes senhores e põe lá um bom fogareiro para aquece-lo.

A criada accendeu outra candeia e desappareceu por uma larga escada que ia ter aos aposentos internos.

— Agora digam-me VV. SS. o que é que querem ceiar, porque estamos dispostos a servi los.

— Na supposição de que terá ovos e gallinhas, prepare-nos dous pratos como melhor entender.

O tio Martinho sahio tambem pela escada.

Santafé e Ems, suppondo que estavam sós, approximaram dous tamboretes do fogo, e principiaram o seguinte dialogo.

— Desde que estes importantes documentos estão em meu poder, um temor me assalta o espirito, disse o medico. Poderá o conde, ainda que o deseje, restituir-nos os nossos pobres filhos, a minha querida esposa? O que será delles depois de tanto tempo?

Esse temor preoccupava tambem o coronel, o qual replicou:

— Quando um homem que, por espaço de muitos annos alimentou um desejo em seu coração, approxima-se do termo dos seus afans, o receio de um desengano mais terrivel do que a propria morte, acompanha-o sempre.

— A impossibilidade material do conde devolver-nos o que tão legitimamente nos pertence, o que poderemos fazer?

— Vingar-nos! murmurou em voz baixa o coronel.

— Querido Ems, a vingança ha de sempre ser uma bem triste consolação para a humanidade!

Aqui ambos se callaram.

Genaro que não tinha perdido nem um gesto, nem uma syllaba dos dous viajantes, dizia a si mesmo:

— Ou me engano muito, ou esse conde a quem os sujeitos alludem é o de Balboa, e essas crianças as do pobre medico de Viella. Mas quem são estes homens? Dizem ter papeis importantes... Se esses papeis viessem para o meu poder, o negocio era de mão cheia. Se eu pudesse rouba-los! E' empreza muito difficil. Só se o tio Martinho me ajudasse; com alguns mil reaes fa-lo-hia meu complice; falta-me, porém, a verdeira mola de seducção, o ouro. O que possuo não é sufficiente para uma empreza deste genero. Que farei? Ao que parece não me viram: permaneçamos quieto. A casualidade é muitas vezes mãi das grandes idéas!

Isto pensou Genaro durante a curta pausa dos dous personagens que elle estava observando.

— O senhor tem razão, querido doutor, disse o coronel: a vingança é um prazer mesquinho. Devemos procurar outro meio: para outro ponto devem dirigir-se os nossos passos.

A presença do tio Martinho cortou a palavra ao coronel Ems.

— Supponho que VV. SS. hão de querer ceiar lá em cima, no quarto que lhe preparei.

— Sim; respondeu o doutor.

— Vamos, pois, até lá.

O tio Martinho, com uma lanterna na mão, encaminhou se para a escada.

Ems e Santafé seguiram no. Então Genaro levantando-se um pouco, acompanhou-os com a vista.

— Ah! continuou elle a dizer a si mesmo, muitas vezes desejamos ser mosquitos para penetrar nas casas. Quantas cousas poderiamos saber! Quantos segredos da maior importancia! E um segredo que se descobre, é muitas vezes uma fortuna que nos vem á mão.

Genaro ficou pensativo.

De repente fez um gesto de indifferença, e deixou-se cahir na sua modesta cama, murmurando:

— Ora, viva! Pode bem ser que elle todo não valha o trabalho de estender a mão para apanha lo.

Pouco depois o tio Martinho sacudia-o pelo braço, bradando:

— Levanta-te, Genaro, levanta-te! Vamos ceiar.

Genaro, que não estava dormindo, fingio que acordava no melhor do somno.

— Ah! é o amigo Martinho? O que ha então de novo?

— A ceia já nos espera.

— Santa palavra!

Genaro levantou se, e foi sentar-se perto de uma mesa onde em um grande prato de barro fumegavam umas batatas ensopadas com bacalháo.

Ambos puzeram-se a ceiar com boa disposição, molhando de vez em quando a guela com bons tragos de vinho.

(*Continuar se-ha.*)

TYP. — RUA DO DUQUE DE CAXIAS [illegible]